



Cadeia produtiva, mercado e comercialização do café

Renato Garcia Ribeiro

Pesquisador Cepea

**Mercado Café e Custo de produção de
Café, Grãos, Fibras**

Cepea

Centro de Estudos Avançados em Economia Aplicada



INDICADORES DE PREÇOS

Açúcar

Soja

Café

Algodão

Álcool

Milho

Arroz

Mandioca

Trigo

Citros

Hortifruti

Boi

Bezerro

Leite

Suíno

Frango

CEPEA – Centro de Estudos Avançados em Economia Aplicada

A pesquisa que se aplica ao seu dia-a-dia

Centro de Estudos Avançados x

cepea.esalq.usp.br/cafes/?page=387

Açúcar Algodão Arroz Bezerro Boi Café Citros Etnol Frango Ovos Hortifrúctilas Leite Mandioca Milho Soja Suíno Trigo

28 ago 2014 CAFÉ/CEPEA: Perdas na safra 14/15

Home > Café > cafcepea@usp.br

Indicador Café Conillon CEPEA/ESALQ

	Valor R\$	Var./dia	Var./mês	Valor US\$
02/09/2014	257,24	0,46%	1,58%	114,63
01/09/2014	256,06	1,11%	1,11%	114,21
29/08/2014	253,25	-0,51%	0,54%	112,96
28/08/2014	254,56	0,76%	1,06%	113,49
27/08/2014	252,63	0,84%	0,29%	112,13

Fonte: CEPEA
 * preço à vista por saca de 60kg líquido, tipo 6, peneira 13 acima, com 86 defeitos, valor descontado o Prazo de Pagamento pela taxa da NPR, a retirar na origem (ES).

Metodologia | Mais valores | Série de preços

Indicador (Média Móvel Últimas Cinco Cotações)

	Valor R\$	Var./dia	Var./mês	Valor US\$
02/09/2014	254,75	0,53%	1,11%	113,48
01/09/2014	253,4	0,58%	0,58%	112,67
29/08/2014	251,95	0,2%	1,38%	111,59
28/08/2014	251,45	0,65%	1,17%	111
27/08/2014	249,83	0,7%	0,52%	110,05
26/08/2014	248,09	0,75%	-0,18%	109,21

Fonte: CEPEA
 * preço à vista por saca de 60kg líquido, tipo 6, peneira 13 acima, com 86 defeitos, valor descontado o Prazo de Pagamento pela taxa da NPR, a retirar na origem (ES).

Ind. Café Arábica Informativo Café Arábica
 Ind. Café Conillon Informativo Café Conillon
 Equipe
 Análise mensal
 Análise quinzenal (inglês)

twitter/CepeaEsalq
 facebook/CepeaEsalq

<< voltar

Centro de Estudos Avançados em Economia Aplicada - CEPEA RSS - Cepea (19) 3429 8800

CEPEA – Centro de Estudos Avançados em Economia Aplicada

A pesquisa que se aplica ao seu dia-a-dia

- **Pesquisadores:**
 - Renato Garcia Ribeiro
 - Carolina Sales
 - Fernanda Geraldini

- **Coordenadora: Margarete Boteon**

Objetivo da aula

- Cafeicultura no Mundo
- Cafeicultura no Brasil
- Mercado e Preços
- Cadeia Produtiva
- Classificação

Variedades

- ARÁBICA

- Melhor qualidade
- Mais finos
- Grãos de cor esverdeada
- Altitude acima de 800 m
- Originário do Oriente.

- ROBUSTA/CONILON

- “Sabor típico e único”
- Acidez mais baixa
- Altitudes mais baixas
- Trato mais rude
- Originário da África.

Tipos de Café

Tipo de
café

100% Arábica

Tipo de
café

Arábica

Conilon

Tipo de
café

100% Conilon

Tipo de
café

Arábica

Conilon

Variedades

- ARÁBICA (Coffea Arabica)



- ROBUSTA/CONILON (Coffea canephora)



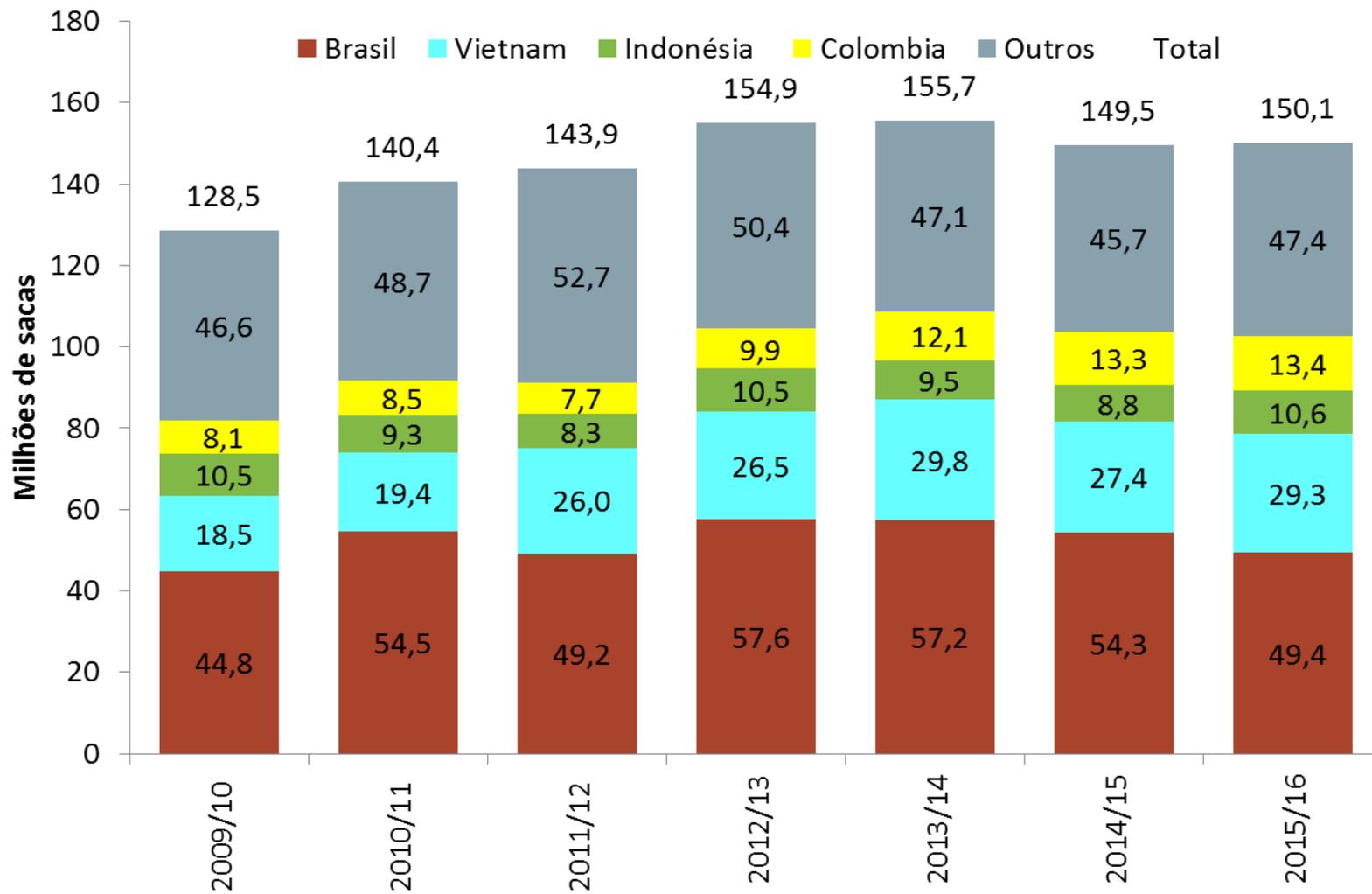
Principais países produtores de café



Principais Conceitos para entender a aula

- Diferente de outras culturas, para o café a safra corresponde a safra comercial e não agrícola.
 - Exemplo: Safra atual de café = safra 2016/17, ou seja, este café vai ser colhido em meados de 2016 e vai ser comercializado no segundo semestre de 2016 e o primeiro semestre de 2017.
- Robusta = Conilon

SAFRA MUNDIAL 2015/16 IGUAL SAFRA A 2014/15



Fonte: USDA (Dez/15)

Principais países produtores de café

- **Brasil**

- Maior produtor mundial de café.
- Produtor de café Arábica e Robusta.
- Principal exportador de café arábica.
- Produção geralmente acima de 50 mi/sc por safra.

Principais países produtores de café

• Brasil

- Na safra 2015/16 uma seca forte atingiu a região Centro-Sul do Brasil. Produção na safra caiu para 43,3 milhões (arábica – 32 mi/sc e robusta – 11,3 mi/sc) segundo a Conab.
- Na safra 2016/17 uma seca forte atingiu Espírito Santo (robusta). Nas regiões de arábica o clima foi favorável. Produção no Brasil deve ficar entre 49,1 e 51,9 milhões (arábica – 37,7 a 39,8 mi/sc e robusta – 11,3 a 12 mi/sc) segundo a Conab.

Principais países produtores de café

• Vietnã

- Segundo maior produtor mundial de café.
- Principal país produtor de café Robusta.
- Produção de 29,3 milhões de sacas (safra 2015/16) segundo USDA.
- Em 2015, o país restringiu bastante as exportações de café em função dos baixos preços internacionais do grãos, o que favoreceu as exportações do Robusta brasileiro.

Principais países produtores de café

• COLÔMBIA

- Importante país produtor de café Arábica.
- Produtor de cafés de qualidade
- Importante exportador de cafés finos
- Produção de 13,4 milhões de sacas (safra 2015/16) segundo USDA
- Seca atingiu o país na temporada atual. País deve colher 1 mi/sc a menos para 2016/17.



Exportações

Exportações Mundiais de Café (milhões sc 60kg)

Países/Safra comercial	2011/12	2012/13	2013/14	2014/15	2015/16
Brasil	29,8	30,7	34,1	36,6	33,3
Vietnã	24,5	24,6	28,3	22,1	28,7
Colômbia	7,4	8,9	11,0	12,1	12,2
Indonésia	7,5	8,9	7,8	7,0	8,1
Honduras	5,3	4,5	3,9	4,7	5,6
Índia	5,2	4,9	5,0	4,7	5,0
Etiópia	3,1	3,5	3,3	3,5	3,5
Uganda	3,0	3,6	3,6	3,4	3,5
Guatemala	3,8	3,8	3,2	3,1	3,0

Fonte: USDA, 2016.

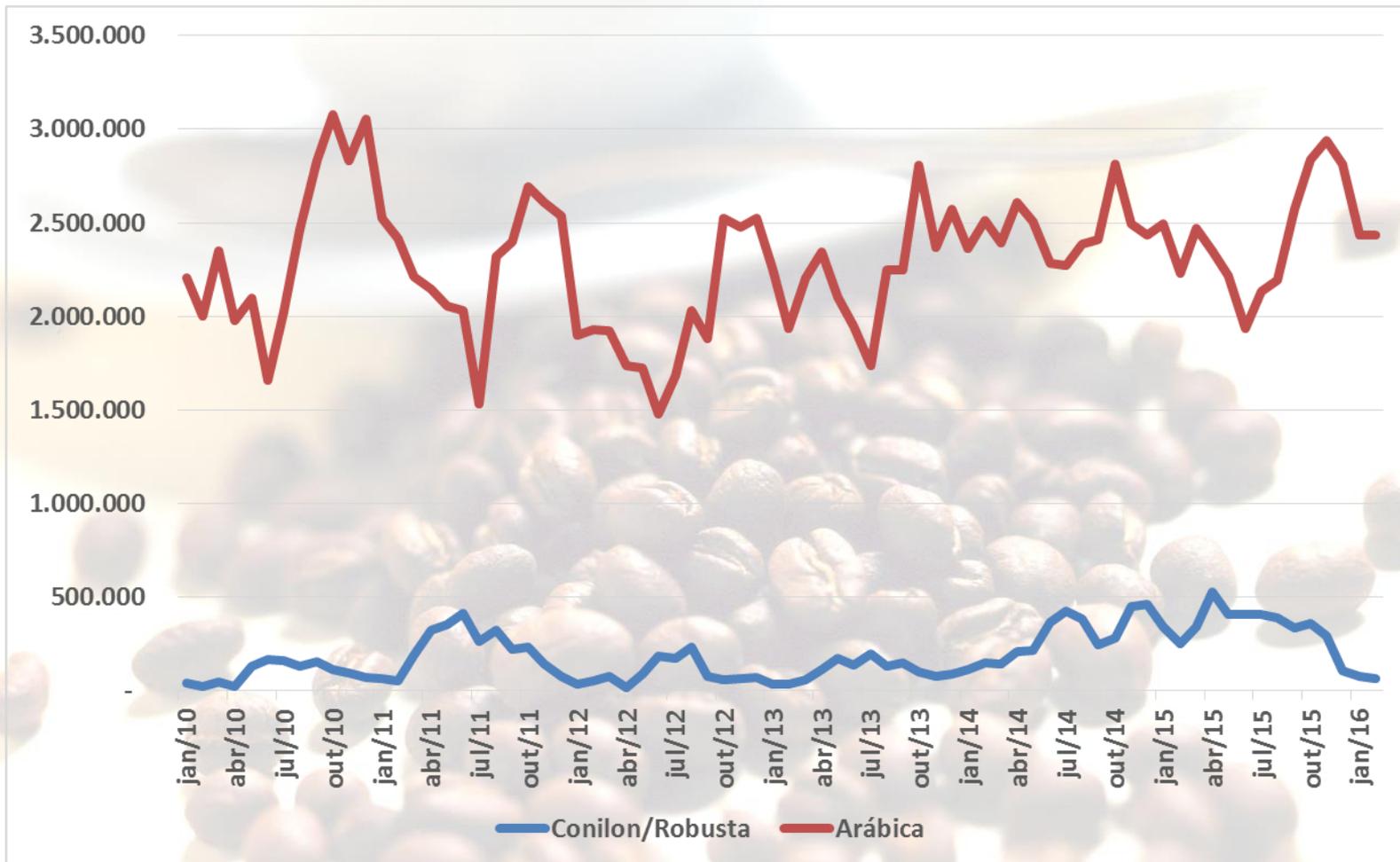
Evolução das Exportações Brasileiras

- O Brasil representa cerca de 30% das exportações mundiais;
- O volume exportado tem crescido ano a ano se aproximando á safra 2010/11;
- É o maior país produtor-exportador.

EXPORTAÇÕES

- Os países mais desenvolvidos do mundo, em sua maioria, não são produtores de café;
- Assim, representam boa parte dos países que importam café brasileiro;
- Alguns deles, como a Alemanha, são consumidores e re-exportadores.

Exportações Brasileiras de Café (sc 60kg)



Fonte: Cecafe, 2016.



Importações

Importações mundiais de café (milhões sc 60kg)

Países/Safra comercial	2011/12	2012/13	2013/14	2014/15	2015/16
União Europeia	4,2	4,2	4,6	4,5	4,8
EUA	3,3	3,9	3,2	3,8	4,1
Japão	3,9	4,1	4,2	4,1	4,1
Canadá	2,1	2,3	2,3	2,4	2,4
Filipinas	1,8	1,8	2,2	2,3	2,4
Rússia	2,3	1,9	2,3	2,2	2,3
Suíça	1,1	1,6	1,7	1,9	1,9
Coréia do Sul	1,6	1,7	1,6	1,8	1,8
Algéria	1,0	1,1	1,2	1,6	1,5

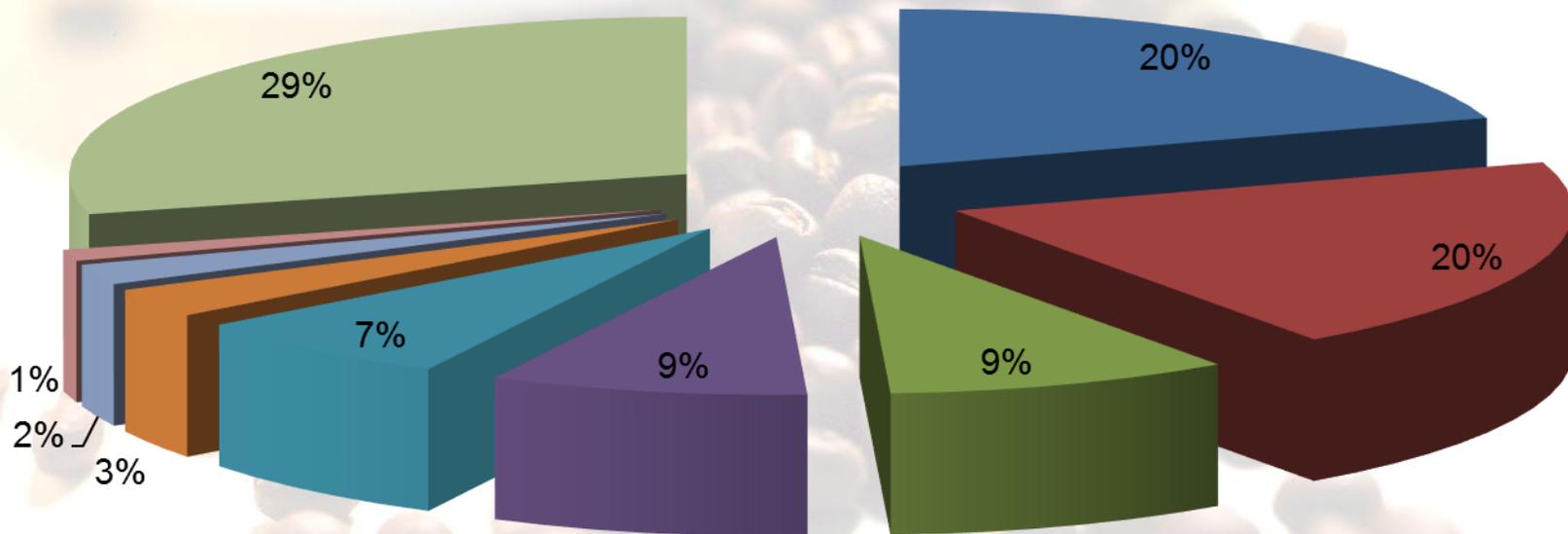
Fonte: USDA, 2016.

Importação Mundial

- O Brasil não se enquadra dentre os países que importam café em grãos no mercado mundial;
- Os maiores importadores mundiais são: Alemanha, E.U.A., Belgica, Itália, Japão, Espanha, França, e outros.

Principais destinos das exportações brasileiras

■ Alemanha ■ EUA ■ Bélgica ■ Itália ■ Japão ■ Espanha ■ França ■ Argentina ■ Outros



Fonte: Secex, 2014.



Consumo

Consumo de Café no Brasil

	CONSUMO DOMÉSTICO DE CAFÉ				
	Consumo (milhões de sacas 60 Kg)			CONSUMO POR PESSOA (kg/pessoa)	
Ano*	TORRADO/MOIDO	SOLÚVEL	TOTAL	Torrado	Grão Verde
2001	13,00	0,60	13,60	3,91	4,88
2002	13,30	0,74	14,04	3,86	4,83
2003	12,90	0,80	13,70	3,72	4,65
2004	14,10	0,80	14,90	4,01	5,01
2005	14,60	0,90	15,50	4,11	5,14
2006	15,40	0,93	16,33	4,27	5,34
2007	16,10	1,00	17,10	4,42	5,53
2008	16,68	0,98	17,66	4,51	5,64
2009	17,37	1,02	18,39	4,65	5,81
2010	18,06	1,07	19,13	4,81	6,02
2011	18,60	1,12	19,72	4,88	6,10
2012	19,20	1,10	20,30	4,98	6,23
2013	19,00	1,10	20,10	4,87	6,09
2014	19,20	1,13	20,33	4,89	6,12
2015	19,40	1,11	20,51	4,90	6,12

Fonte: ABIC (2015)

Consumo de Café no Brasil e Principais Importadores

Variação (%) Consumo de café

Pais/Ano	2014	2015	2016	2017	2018
Brasil	4,7%	3,3%	4,1%	3,1%	3,0%
Alemanha	-1,2%	-1,3%	-1,7%	-0,7%	-0,9%
EUA	1,8%	2,0%	-0,8%	0,4%	1,3%

Variação (%) Receita do café

Pais/Ano	2014	2015	2016	2017	2018
Brasil	6,0%	4,8%	5,5%	4,3%	4,5%
Alemanha	0,9%	1,0%	1,0%	1,1%	0,7%
EUA	2,9%	3,1%	1,8%	2,0%	1,7%

Fonte: Euromonitor International, 2014

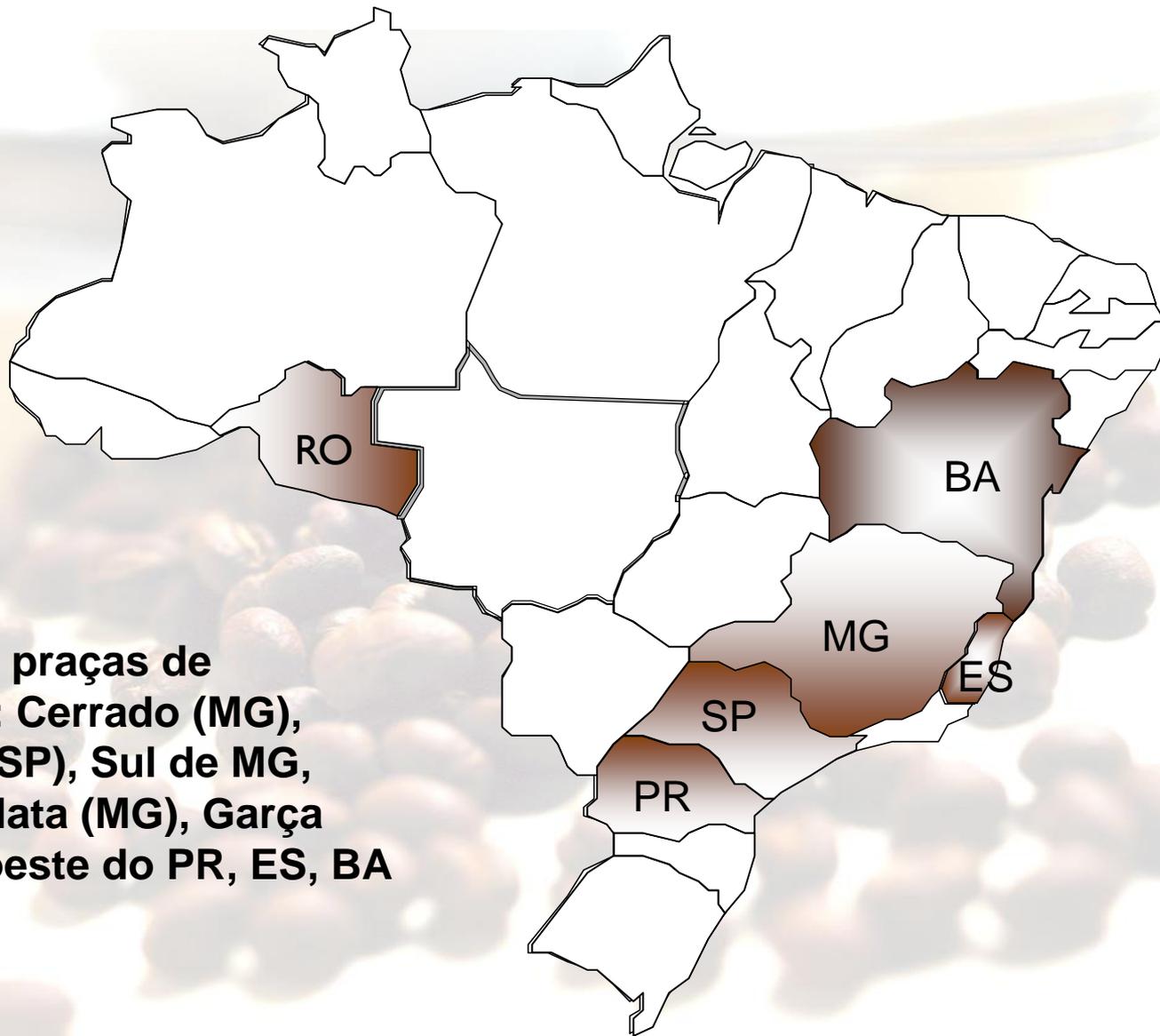
Consumo de Café no Brasil e Principais Importadores

- Para a Abic, o consumo de café no Brasil deve seguir crescendo mesmo com a crise.
- **No mundo, perspectivas otimistas para todos os tipos de cafés, principalmente os gourmets**
- A expectativa é que a comercialização de **café “on trade”** - consumo em estabelecimentos, tais como cafeterias - aumente sua participação nos próximos anos no mercado brasileiro.
- Nos **Estados Unidos**, o mercado de café deve crescer pouco nos próximos anos (exceto o descafeinado, que recua), em um ritmo bem mais lento que o do Brasil.
- Já na **Alemanha**, a previsão feita pela Euromonitor indica queda em volume nos próximos anos para todas as categorias, exceto para os grãos de café fresco, que representam os cafés de maior valor agregado (gourmet). Estes devem continuar com o mercado em expansão.



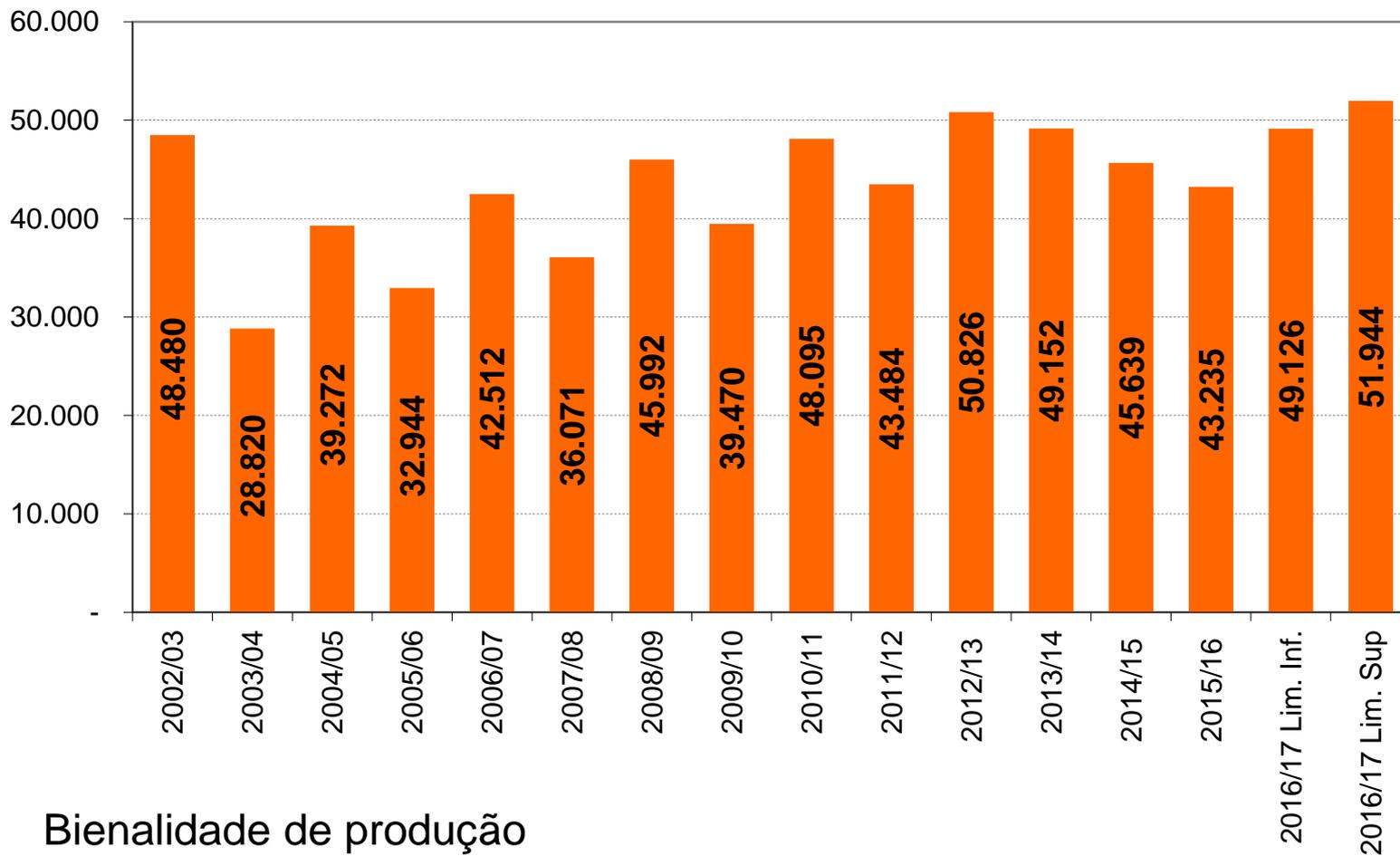
Café no Brasil

Principais Estados Produtores



Principais praças de produção: Cerrado (MG), Mogiana (SP), Sul de MG, Zona da Mata (MG), Garça (SP), Noroeste do PR, ES, BA e RO.

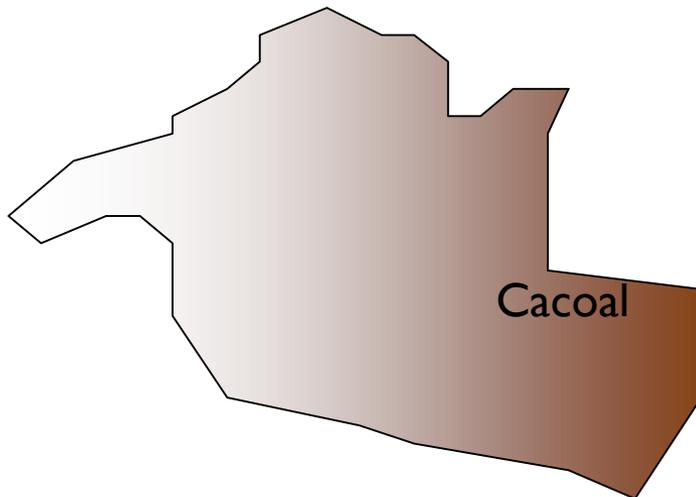
CONAB ESTIMA SAFRA 2015/16 ENTRE 44,11 E 46,61 MILHÕES DE SACAS



Fonte: Conab (Janeiro/16)

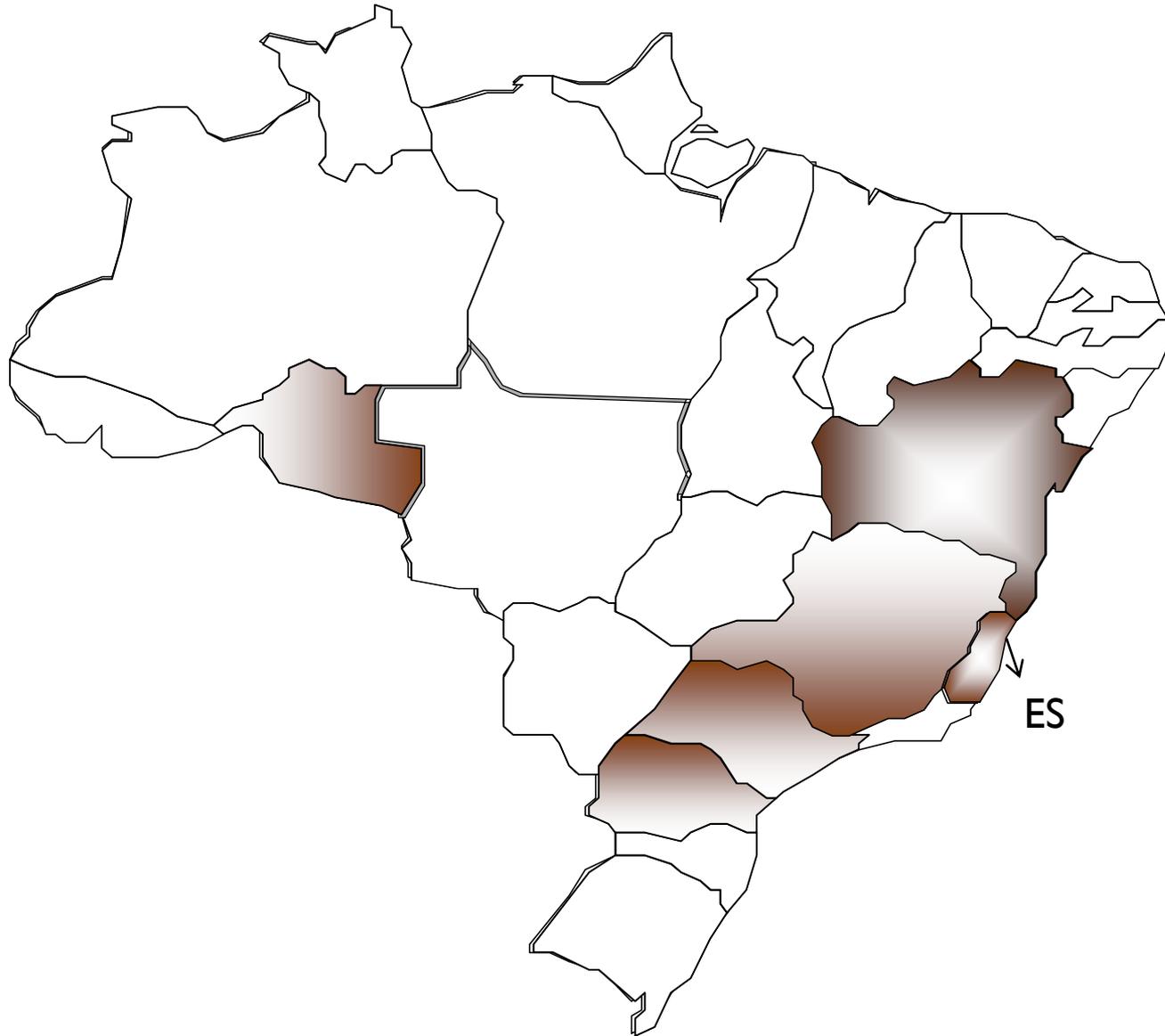
Rondônia – Café Robusta

- 2º maior estado produtor de robusta;
- Área de 87 mil ha em produção: cerca de 1,7 milhões de sacas de robusta (15/16);

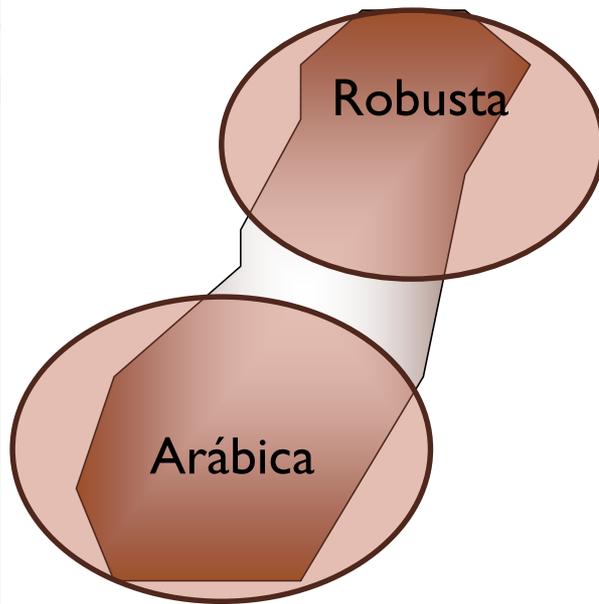


- Iniciou o cultivo na década de 60;
- O café arábica não é produzido em volume significativo.

Principais Regiões Produtoras

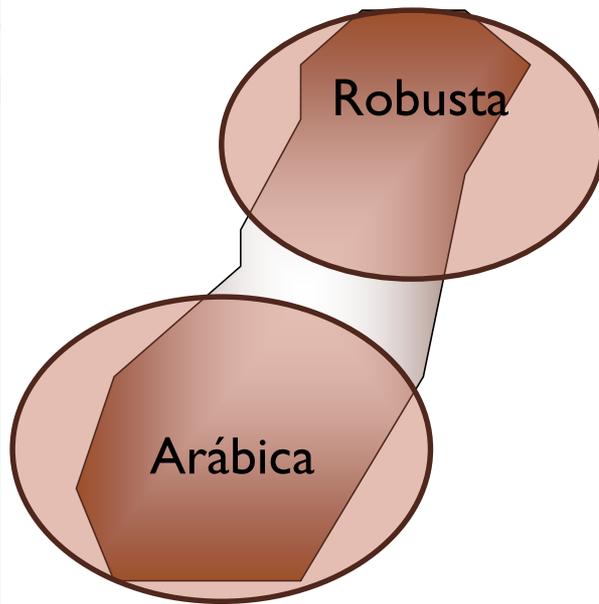


ES – Café Arábica e Robusta



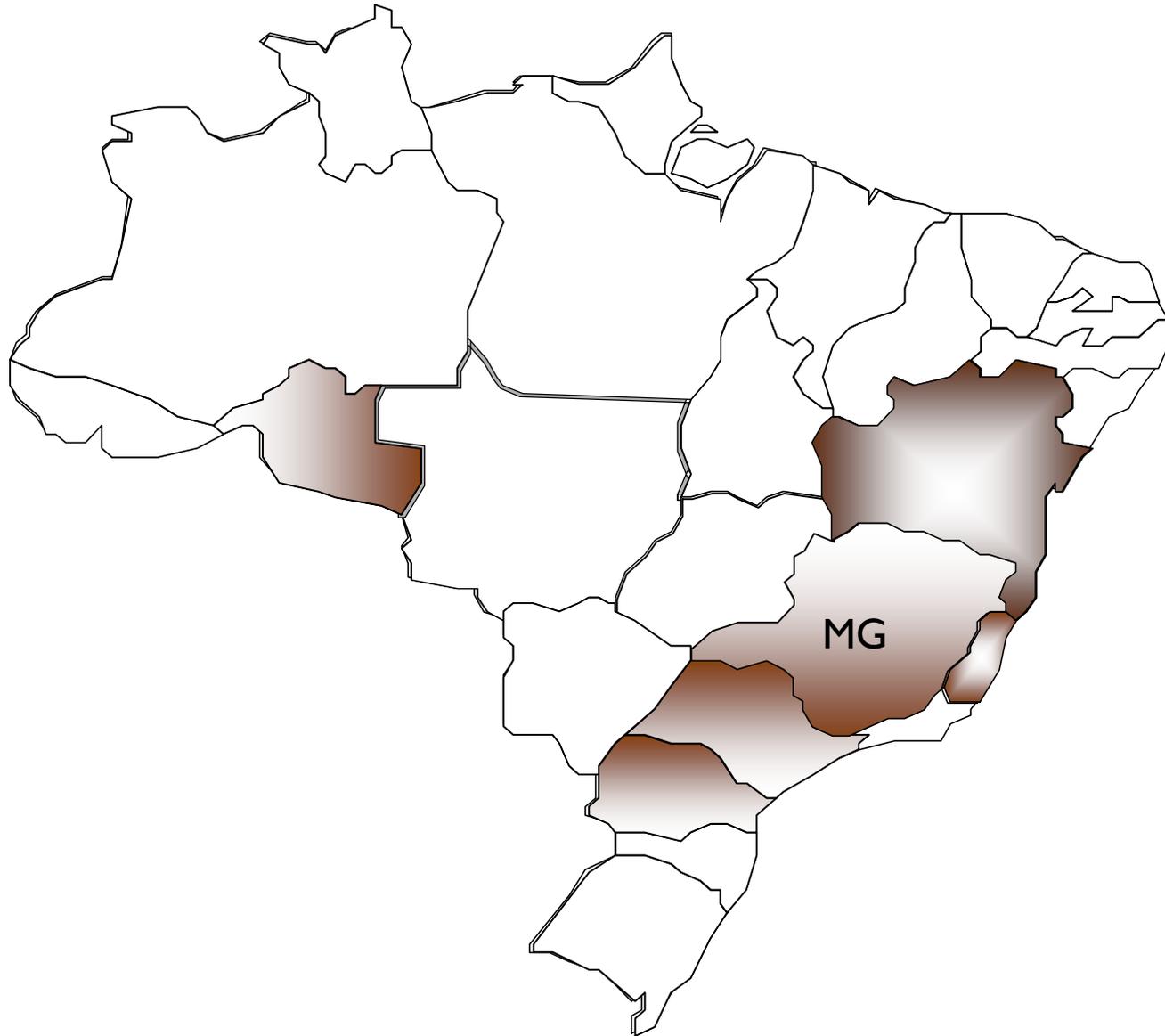
- 2º maior produtor nacional de café (25% na safra 15/16);
 - Maior produtor nacional de robusta (65% na safra 15/16);
 - O cultivo de robusta está localizado em regiões baixas, de temperaturas elevadas;
 - Lavouras Irrigadas (robusta)
-
- Arábica: 2,9 milhões de sacas
 - Robusta: 7,7 milhões de sacas
 - Arábica Especial: “cafés de montanhas do Espírito Santo” (região próxima à Zona da Mata mineira).

ES – Café Arábica e Robusta



- O estado do Espírito Santo sofre muito com a falta de chuvas em 2015 e 2016.
- A produção no estado pode ser ainda menor que o apontado pela Conab.
- A falta de chuvas e a falta de água nos reservatórios limitou a irrigação.
- Além disso, as áreas irrigadas as margens do Rio Doce tiveram a retirada de água prejudicada pelo rompimento da barragem em Mariana (MG)

Principais Regiões Produtoras



Minas Gerais – Café Arábica

Maior e melhor produtor nacional de arábica:
mais de 22,3 milhões de sacas (safra 15/16)



Minas Gerais: Regiões Produtoras

Sul de Minas:

- Café de ótima qualidade;
- Principal região brasileira produtora de café (10,8 milhões de sacas na safra 15/16);
- Produção de café em áreas montanhosas;
- Colheita manual na maioria das áreas

Minas Gerais: Regiões Produtoras

Zona da Mata

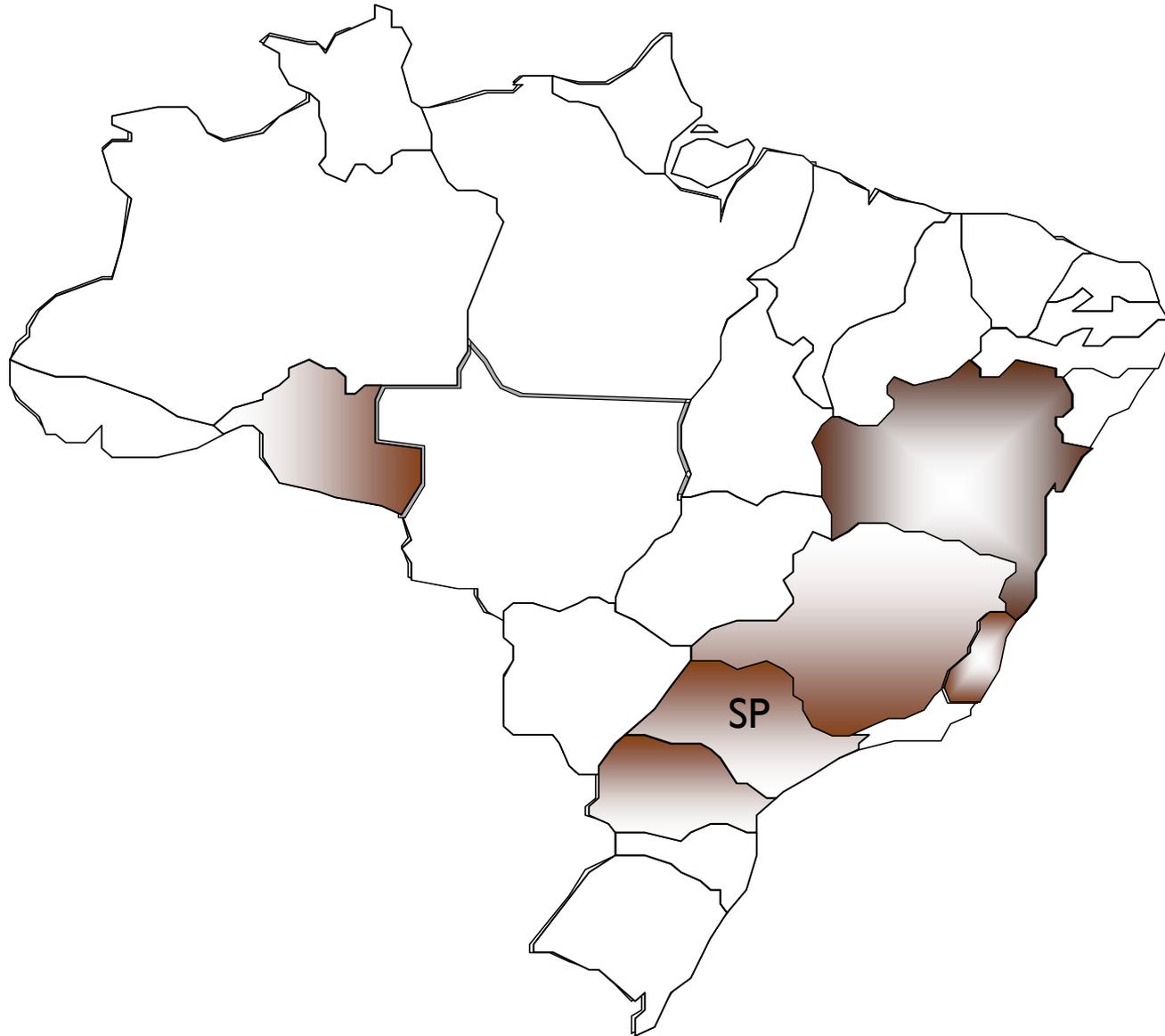
- “É um café completo, que reúne várias características”
- Importante região brasileira produtora de café (6,6 milhões de sacas na safra 15/16);
- Produção de café em áreas montanhosas;
- Colheita manual na maioria das áreas

Minas Gerais: Regiões Produtoras

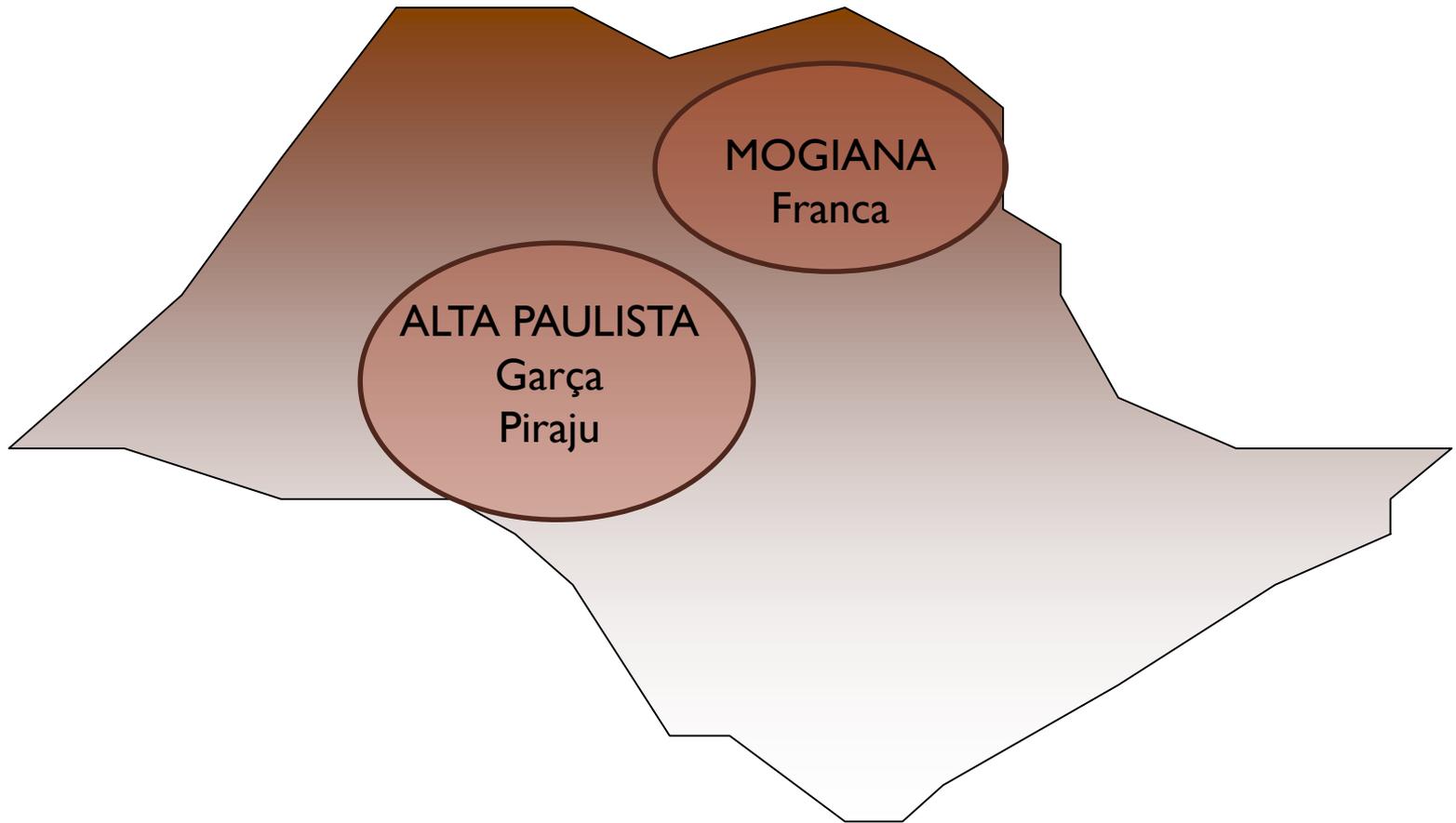
Cerrado:

- Considerado o melhor café do Brasil
- Importante região brasileira produtora de café (4,2 milhões de sacas na safra 15/16);
- Produção de café em áreas planas (cerrado);
- Áreas irrigadas
- Colheita mecanizada

Principais Regiões Produtoras



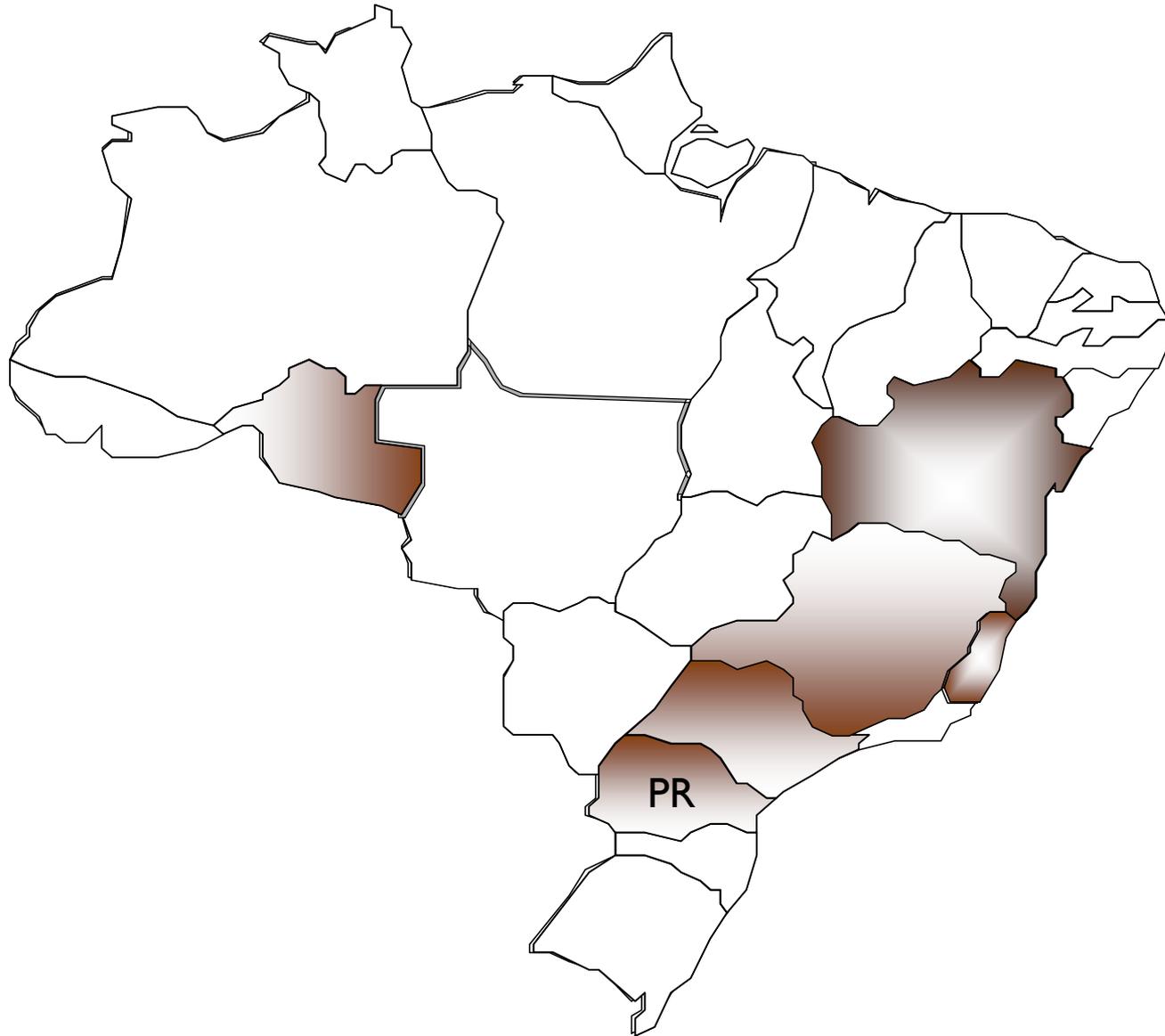
São Paulo – Café Arábica



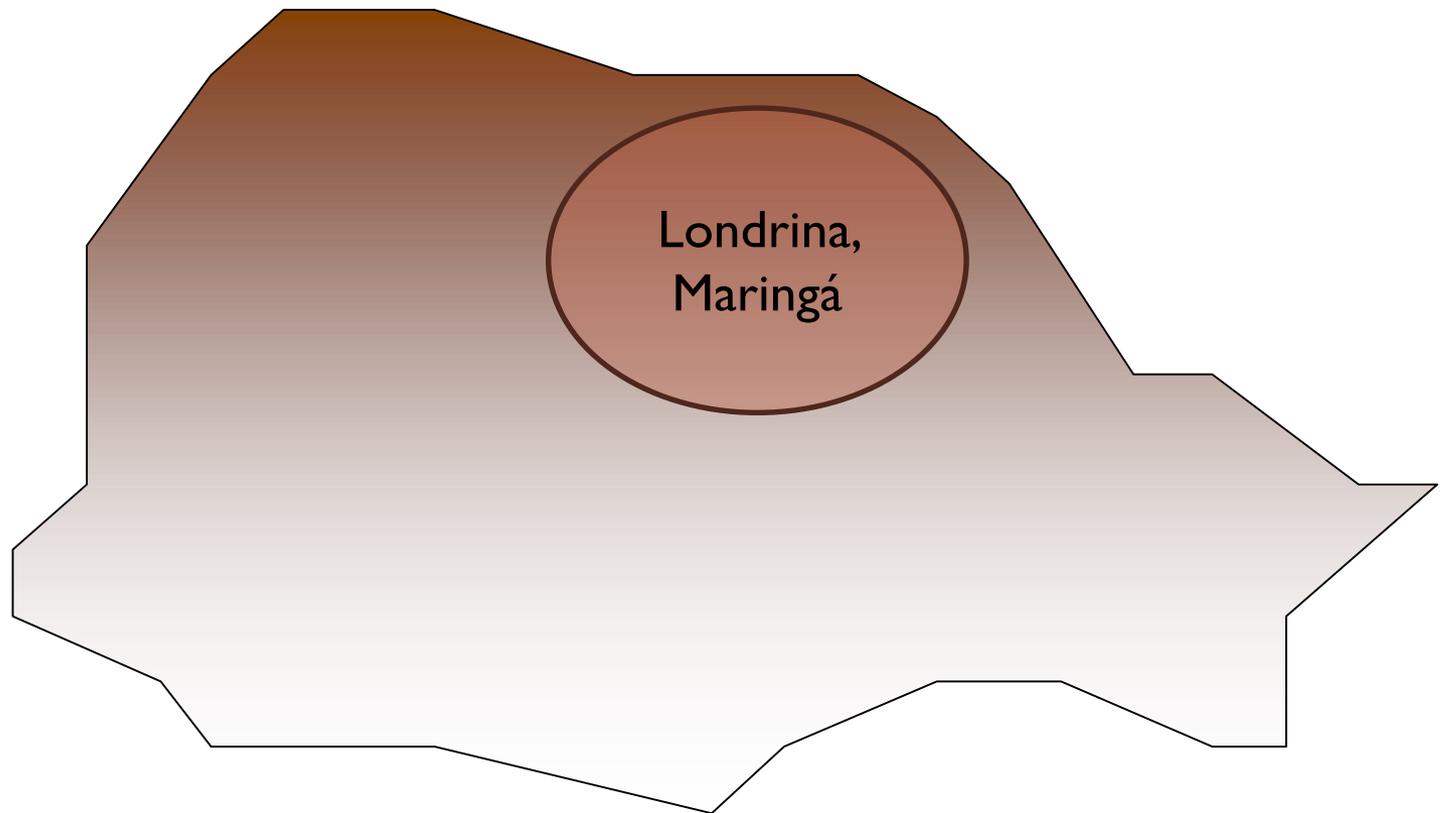
São Paulo: Regiões Produtoras

- Terceiro maior produtor nacional de café (mais de 4,0 milhões de sacas – safra 15/16)
- Alta Paulista e região de Piraju
- Mogiana:
 - Região mais tradicional do estado (200 anos);
 - Segundo melhor café do País;

Principais Regiões Produtoras



Paraná – Café Arábica



Paraná – Café Arábica

- Já foi um dos principais estados produtores de café.
- O Paraná chegou a ter 1,8 milhão de hectares dedicados ao cultivo de café. Hoje esse número é de apenas 53 mil hectares
- Espera-se que na safra 2015/16 produza 1,29 milhão de sacas
- É cultivado principalmente na região noroeste do estado.
- Vem perdendo área para culturas soja e milho.

Principais Regiões Produtoras



Bahia

- Produz café em 3 principais regiões.
- Cerrado – áreas produtoras de arábica e irrigadas – 337 mil sacas (safra 15/16)
- Planalto – região produtora de arábica – 824 mil sacas (safra 15/16)
- Atlântico – região produtora de robusta – 1,18 milhão de sacas (safra 15/16)

Produtividade Brasileira (por região – safra 2015/16)

UF / REGIÃO	PRODUTIVIDADE EM 2016 (Sacas/ha)	PRODUTIVIDADE EM 2016 (Sacas/ha)	PRODUTIVIDADE EM 2015 (Sacas/ha)
	Lim. Sup.	Lim. Inf.	
Minas Gerais	27,58	26,13	23,02
<i>Sul e Centro-Oeste</i>	<i>27,65</i>	<i>26,2</i>	<i>22,61</i>
<i>Cerrado</i>	<i>36,43</i>	<i>34,52</i>	<i>24,81</i>
<i>Zona da Mata</i>	<i>22,55</i>	<i>21,37</i>	<i>23</i>
Espírito Santo	28,04	26,41	24,7
São Paulo	25,18	23,95	20,42
Paraná	23,66	21,51	28,99
Bahia	21,87	20,6	16,91
<i>Cerrado</i>	<i>38,19</i>	<i>35,97</i>	<i>37</i>
<i>Planalto</i>	<i>10,2</i>	<i>9,6</i>	<i>8,74</i>
<i>Atlântico</i>	<i>41,2</i>	<i>38,8</i>	<i>33,6</i>
Rondônia	19,72	18,57	19,67
Brasil	26,27	24,84	22,49

Fonte: Conab (Janeiro/16)



Comercialização e Preços

Comercialização

Mercado futuro e mercado físico,

- **MERCADO FUTURO**
- No mundo são duas as principais bolsas de valores que negociam café.
- No Brasil a BM&F Bovespa negocia futuros de café.

Principais Bolsas – NY – Ice Futures

Global Exchange



[About](#) [Investors & Media](#)



[Login](#) | [WebICE](#)

[Products](#)

[Report Center](#)

[Why ICE?](#)

[MARKETS](#)

[ASSET CLASSES](#)

[CLEARING](#)

[MARKET DATA](#)

[TECHNOLOGY & SERVICES](#)

[BENCHMARK ADMINISTRATION](#)

Search 

[ENERGY](#) [INTEREST RATES](#) [AGRICULTURE](#) [INDEXES](#) [METALS](#) [CDS](#)

FUTURES	CODE	MONTH	LAST	CHANGE (%)	INTRADAY
CANOLA	RS	May 15			
COCOA	CC	May 15	2,955.000	+1.117	
COFFEE "C"	KC	May 15	133.65	+0.561	
COTTON NO.2	CT	Jul 15	64.95	-1.863	
LONDON COCOA	C	May 15	1,995.000	+0.752	
ROBUSTA COFFEE	RC	May 15	1,733.000	+0.923	
SUGAR NO.11	SB	Jul 15	13.54	+0.886	
WHITE SUGAR	W	Aug 15	383.90	+0.313	

Market data delayed 15 mins.

[SEARCH ALL PRODUCTS](#)



ICE Reports First Quarter Earnings
[View Earnings Information](#)



ICE Supports Leap Second
Synchronization
[Learn More](#)

<https://www.theice.com/index>

Principaux Bourses – Londres – Liffe

MARKETS

ICE FUTURES EUROPE



Global Energy Benchmarks

Established in 1980 as the International Petroleum Exchange, ICE Futures Europe is a regulated futures exchange for crude and refined oil, natural gas, power, coal and emissions, interest rates and equity index futures and options contracts. All contracts are cleared by ICE Clear Europe, the leading global clearinghouse for energy markets.

- Hosts more than **50%** of the world's crude and refined oil futures traded volume
- Home to the **Brent crude** futures contract, the leading global crude benchmark
- **1st** exchange to offer electronic energy markets, creating access and transparency to participants across the globe
- **Leading carbon emissions** market, based on the EU Emissions Trading Scheme
- **Regulated** by the U.K. Financial Conduct Authority, with oversight by the U.S. CFTC for linked contracts

> ICE FUTURES U.S.

> ICE FUTURES EUROPE

[Regulation](#)

[Circulars](#)

[Corporate Actions](#)

[Membership](#)

[Market Resources](#)

> ICE FUTURES CANADA

> ICE FUTURES SINGAPORE

> ICE ENDEX

> ICE OTC ENERGY

> ICE SWAP TRADE

> CREDITEX

Products

[Energy](#)

[Interest Rates](#)

[Emissions](#)

[Agriculture](#)

[Softs Markets](#)

[Equity Derivatives](#)

Clearing House

[ICE Clear Europe](#)

Market Resources

[View references, resources, and guidance](#)

[/ ICE Brent Information](#)

[/ North American Crude Grades](#)

[/ ICE Equity Derivatives Infographic](#)

[/ Eris Interest Rate Futures Information](#)

Product Information

[Codes](#) / [Fees](#) / [Margins](#) / [Hours](#)

Liffe Historical Resources

[Market Data \[ZIP\]](#) / [Regulation](#) / [Liffe Notices](#)

<https://www.theice.com/futures-europe>

Principais Bolsas – BM&F Bovespa



BM&F BOVESPA
A Nova Bolsa

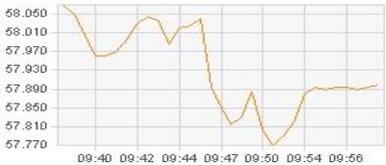
[contato](#) | [relações com investidores](#) | [perguntas frequentes](#) | [sites relacionados](#)

🔍

A BM&FBOVESPA
MERCADOS
EDUCACIONAL
SERVIÇOS
REGULAÇÃO
PARTICIPANTES
COMO INVESTIR

Acompanhe a Bolsa

Ações
Commodities
Financeiro



[» Informações deste mercado](#)

Data de referência: 11/05/15

Futuro	Oscilação	Preço
CAFÉ 4/5	-0,4167%	167,3
CAFÉ 6/7	ND	ND
BOI	-0,2639%	147,4
ETANOL	0,1284%	1170
MILHO	-0,7834%	25,33
SOJA	ND	ND

Data de referência: 08/05/2015

Taxa de Juros de Referência	
TJ3	13,45%
TJ6	13,73%

Últimos dias de inscrições com desconto! Garanta sua vaga!



Notícias

07/05/2015
Índice de Sustentabilidade Empresarial
Audiência Pública reúne mais de 80 representantes de empresas

07/05/2015
Balanco de Operações - Abril
BM&FBOVESPA divulga balanço de operações. Confira os destaques.

05/05/2015
Comunicado ao Mercado
Investimento na América Latina (Bolsa de Comercio de Santiago)

05/04/2015
Em vigor de maio a agosto
Conheça as empresas que fazem parte do Ibovespa e demais índices

30/04/2015
3ª prévia - Carteiras teóricas
Conheça as empresas que podem fazer parte do Ibovespa e demais índices da Bolsa de maio a agosto de 2015

▪ [Mais Notícias](#)

Informe aos Participantes do Mercado

>> Consulte os Comunicados Externos e Ofícios Circulares emitidos pela BM&FBOVESPA.

Navegue por Perfil

ok

CEI CANAL ELETRÔNICO DO INVESTIDOR

Acesse agora

Vídeo



OS MAIORES NOMBRES DA ECONOMIA GLOBAL

Participe do 7º Congresso Internacional da Bolsa
Reserve sua agenda e participe deste debate de ideias com os maiores nomes do cenário econômico brasileiro e internacional. Saiba mais!

Encontre-nos no Facebook
facebook

Cotações na Bolsa

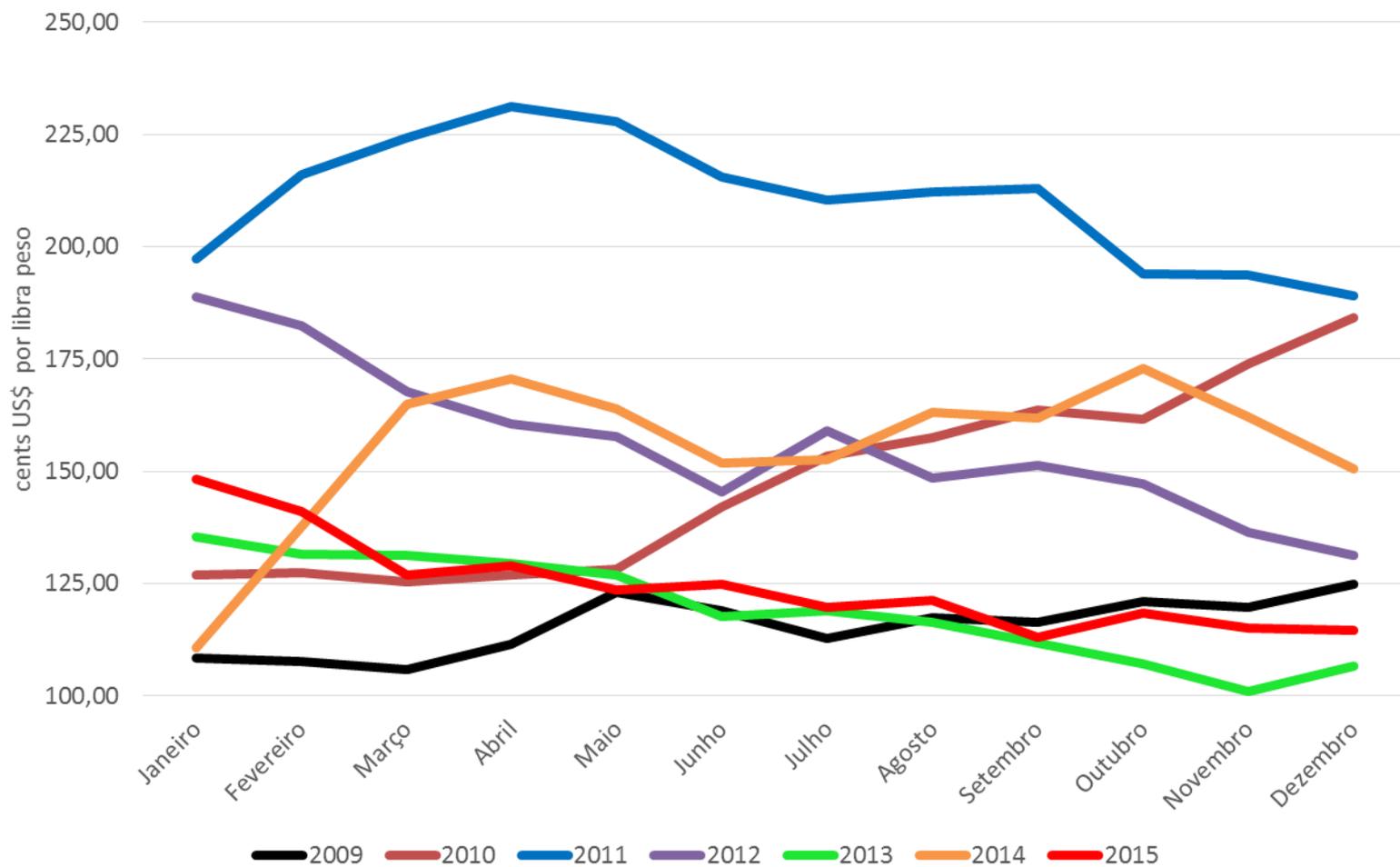
	Nome	Dif	Var	Max	Min	Aju	ult	cab	fec	t	hora
CFNK16*	☉ Café Arábica	-2,30	-1,81%	126,55	124,60	127,25	124,95	70002	127,25		09:54
CFNN16*	☉ Café Arábica	-2,30	-1,78%	128,60	126,75	129,35	127,05	52126	129,35	↓	09:54
CFNU16*	☉ Café Arábica	-2,20	-1,68%	130,30	128,50	131,05	128,85	30708	131,05		09:54
CFNZ16*	☉ Café Arábica	-1,80	-1,36%	132,05	130,35	132,80	131,00	27017	132,80		09:51
ICFN16	☉ ICFFUTN16					145,20	145,25		145,25		
ICFU16	☉ ICFFUTU16	-2,10	-1,37%	153,40	151,05	153,45	<u>151,05</u>	5217	153,15	S	10:33
ICFZ16	☉ ICFFUTZ16	+0,10	+0,06%	156,00	156,00	155,90	<u>156,00</u>	2736	155,90	S	15:52
RCKK16	☉ Café Robusta	+0,00	+0,00%	1494,00	1480,00	1485,00	1485,00	59585	1485,00		09:54
RCCN16	☉ Café Robusta	-4,00	-0,26%	1527,00	1511,00	1519,00	1515,00	30682	1519,00		09:54
RCCU16	☉ Café Robusta	-3,00	-0,20%	1545,00	1532,00	1538,00	1535,00	17731	1538,00		09:50
RCCX16	☉ Café Robusta	+4,00	+0,26%	1557,00	1554,00	1553,00	<u>1557,00</u>	8596	1553,00		09:33
AEUSCO	COMERCIAL	+0,0280	+0,79%	3,5960	3,5460		3,5870		3,5590		11:03
OJNK16*	☉ FCOJ-A - Suco de Lar	-2,40	-1,63%	147,45	144,15	147,40	145,00	8536	147,40		09:51
OJNN16*	☉ FCOJ-A - Suco de Lar	-2,55	-1,73%	147,00	144,45	147,30	144,75	3711	147,30	↑	09:45
OJNU16*	☉ FCOJ-A - Suco de Lar	-1,15	-0,78%	145,95	145,85	147,10	<u>145,95</u>	1078	147,10	↑	08:33
OJNX16*	☉ FCOJ-A - Suco de Lar	-1,50	-1,02%	145,75	145,75	147,25	<u>145,75</u>	401	147,25		08:33
EURBRL	Euro / Brazil Real	+0,0409	+1,01%	4,1021	4,0368		4,0924		4,0515	↑	10:00

Fonte: Agência Estado (2016)

Comercialização

- MERCADO FÍSICO:
 - Ambiente de comercialização do produto;
 - pode ser negociado em Santos (exportação) ou nas regiões produtoras;
 - Praças cafeeiras: Cerrado, Mogiana, Sul de Minas, Zona da Mata, Garça, Noroeste do Paraná, Espírito Santo e Rondônia;
 - Exportadores são os principais compradores de café;
 - Vendedores: produtores, maquinistas ou cooperativas.

PREÇO INTERNACIONACIONAL DO CAFÉ (média composta)



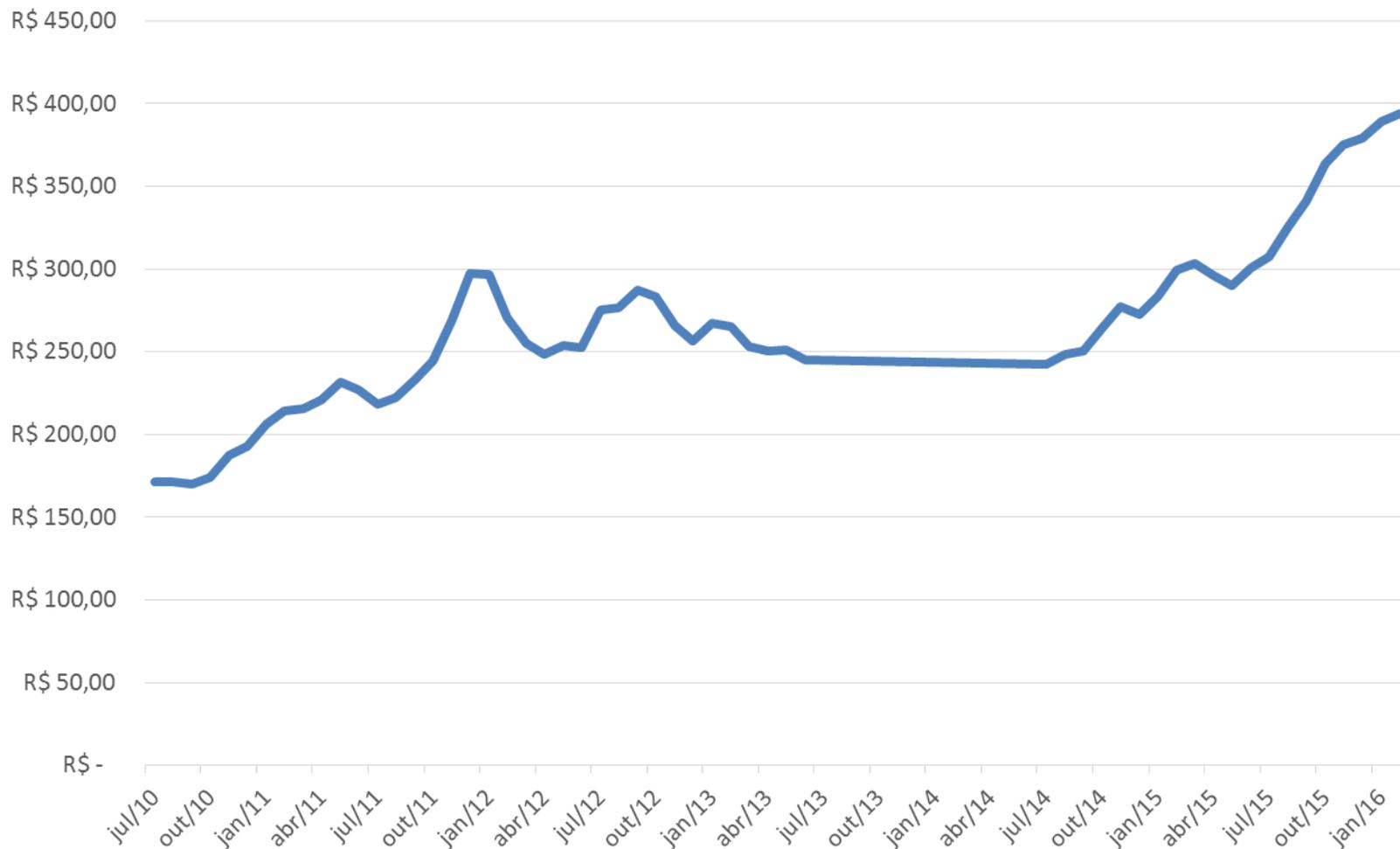
Fonte: OIC (2015)

Preços

- Nos anos de 2014 e 2015, os preços do café se recuperaram no Brasil (seca e dólar favorável);
- Em 2016 se mantem firmes próximos a R\$ 500,00/sc (arábica) e R\$ 400,00/sc (robusta).
- O último pico de preços havia sido em 2011/12.
- Para a safra 2016/17 a produção de arábica deve se recuperar, o que pode pressionar os preços.

PREÇOS

ROBUSTA (Indicador Cepea Tipo 6 peneira 13 acima)



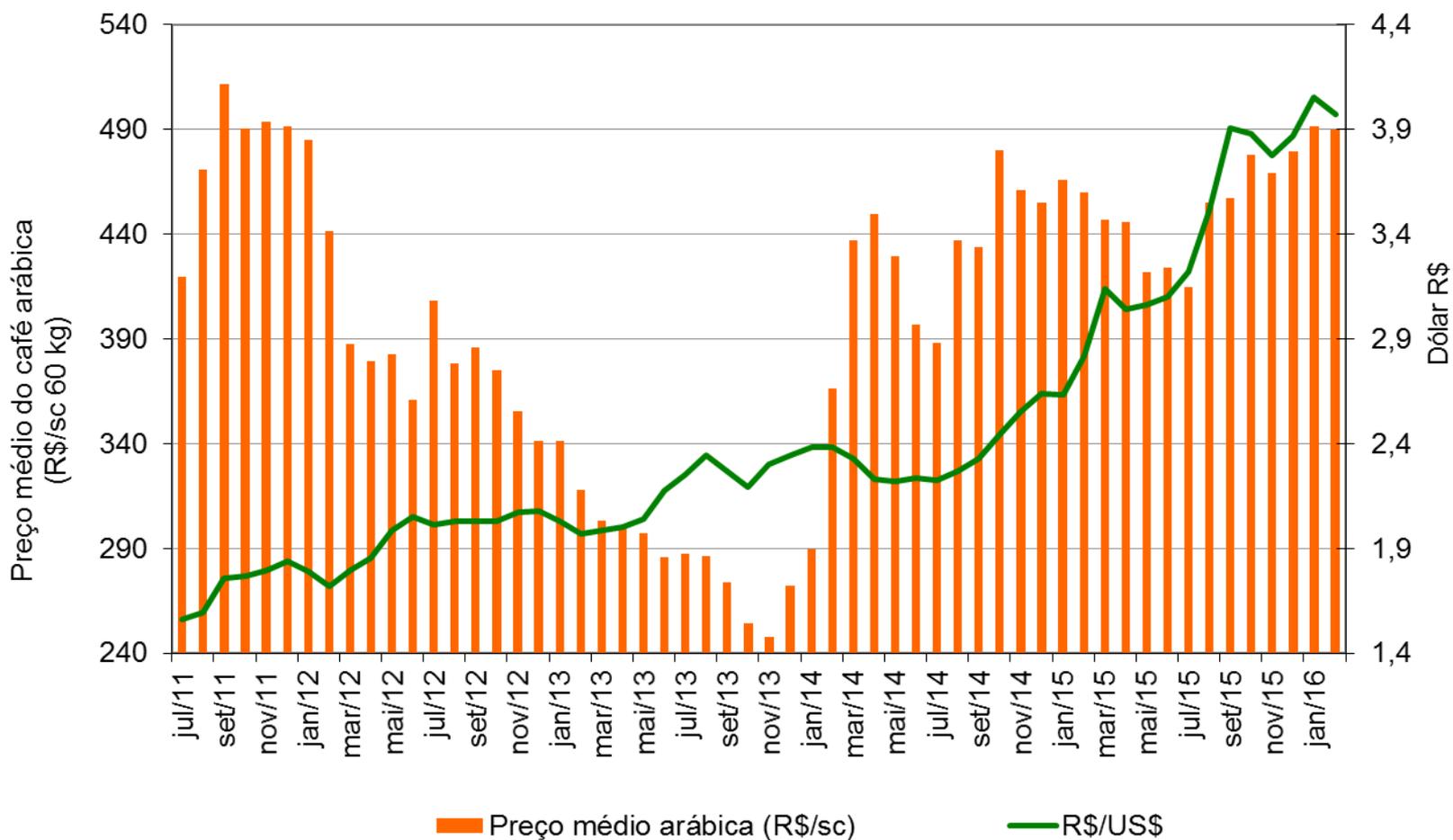
Fonte: Cepea (2016)

DIFERENCIAL DE PREÇOS ARÁBICA x ROBUSTA



Fonte: Cepea (2016)

Evolução das Médias Mensais Nominais do Café Arábica e do Dólar



Fonte: Cepea (2016)



Custo e Rentabilidade

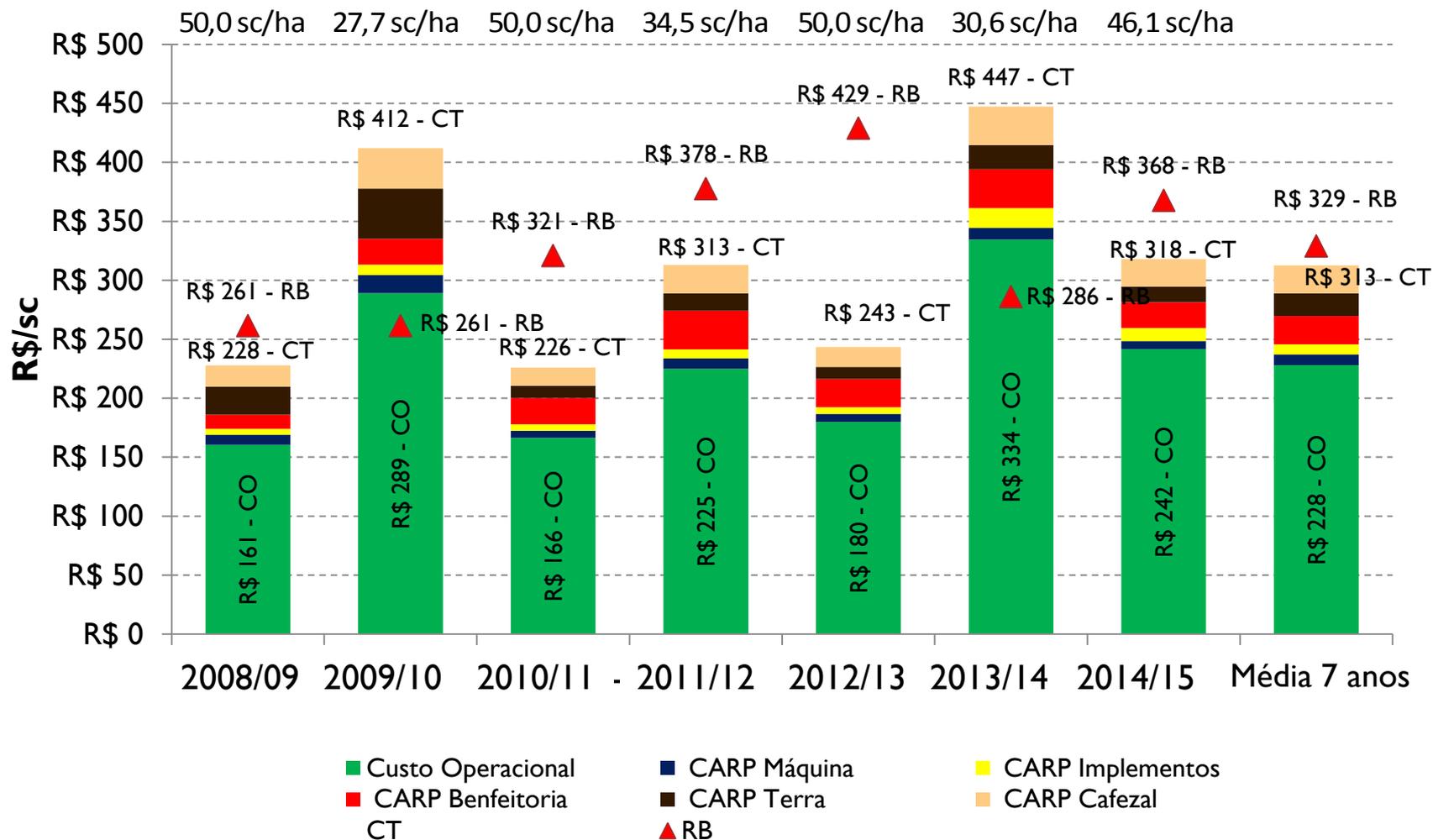
Custo/Rentabilidade – Araguari Irrigado – Propriedade Típica

- Área de café 50 hectares
- Irrigada
- Colheita mecanizada
- Produtividade média sc/ha:

	2008/09	2009/10	2010/11	2011/12	2012/13	2013/14	2014/15
Produtividade	50,00	27,70	50,00	34,50	50,00	30,60	46,10

Custo/Rentabilidade – Araguari

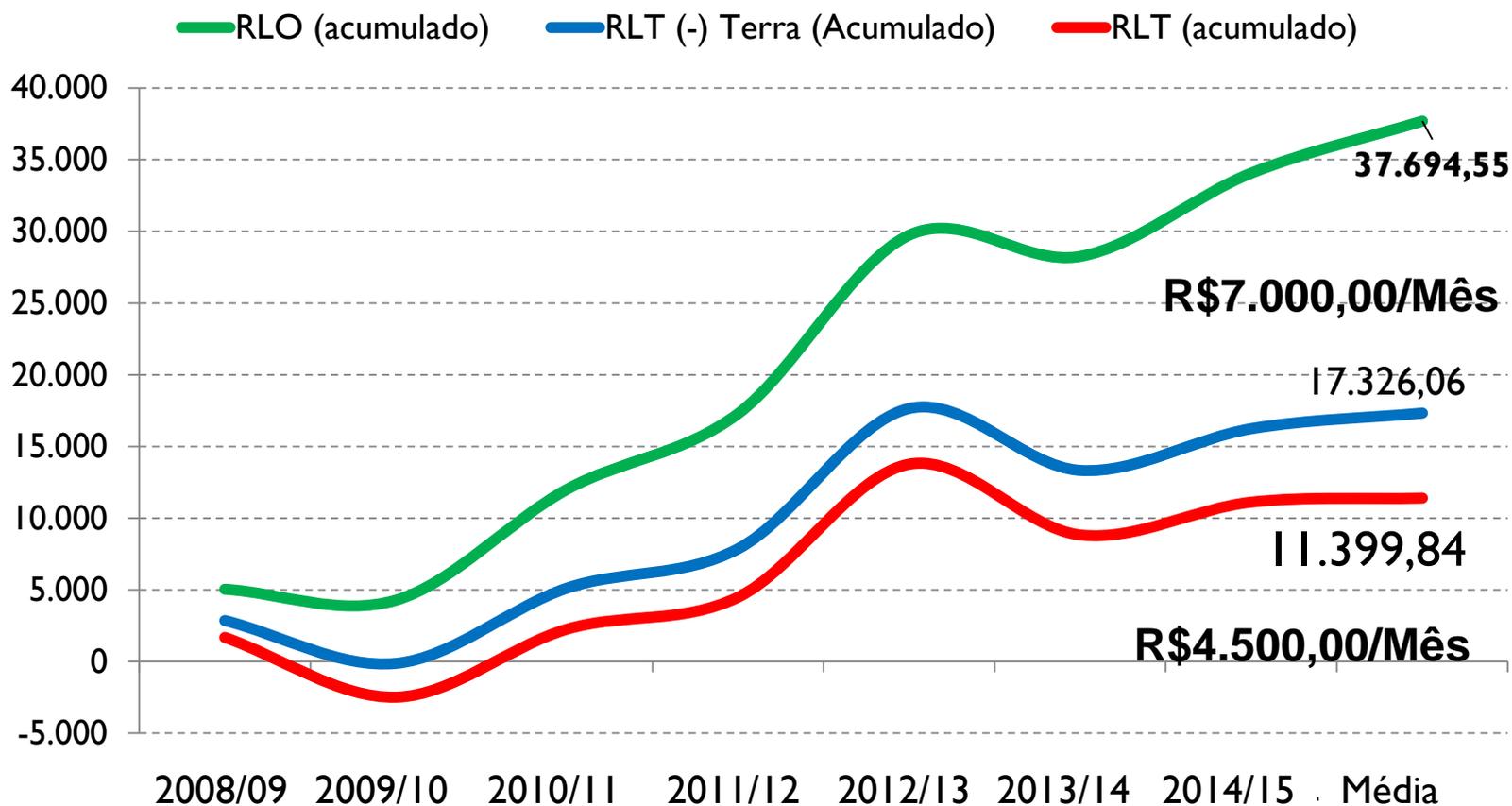
Irrigado – Custo Total



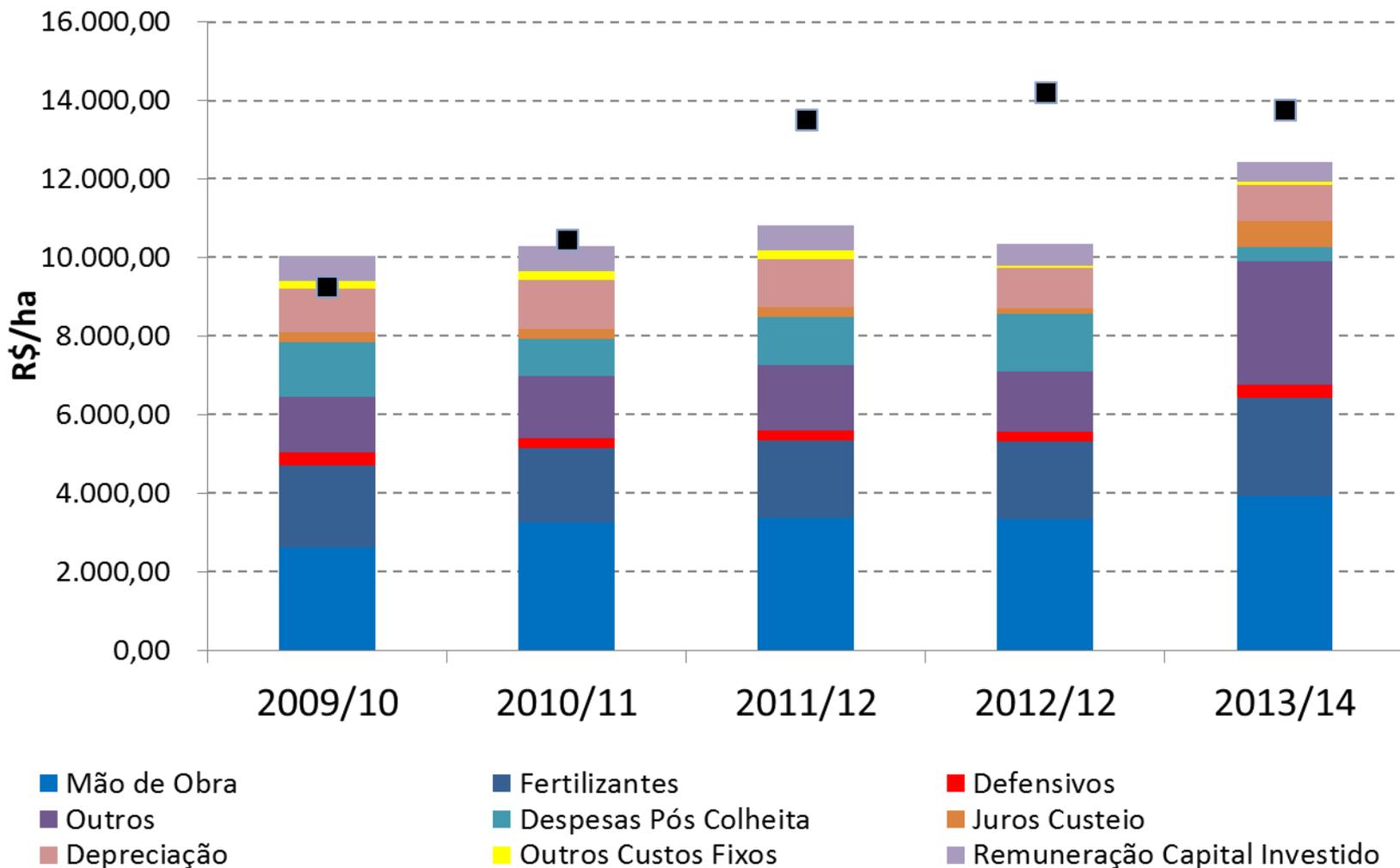
Fonte: Cepea

Custo/Rentabilidade – Araguari

Irrigado – Rentabilidade acumulada



Custo/Rentabilidade - Conilon

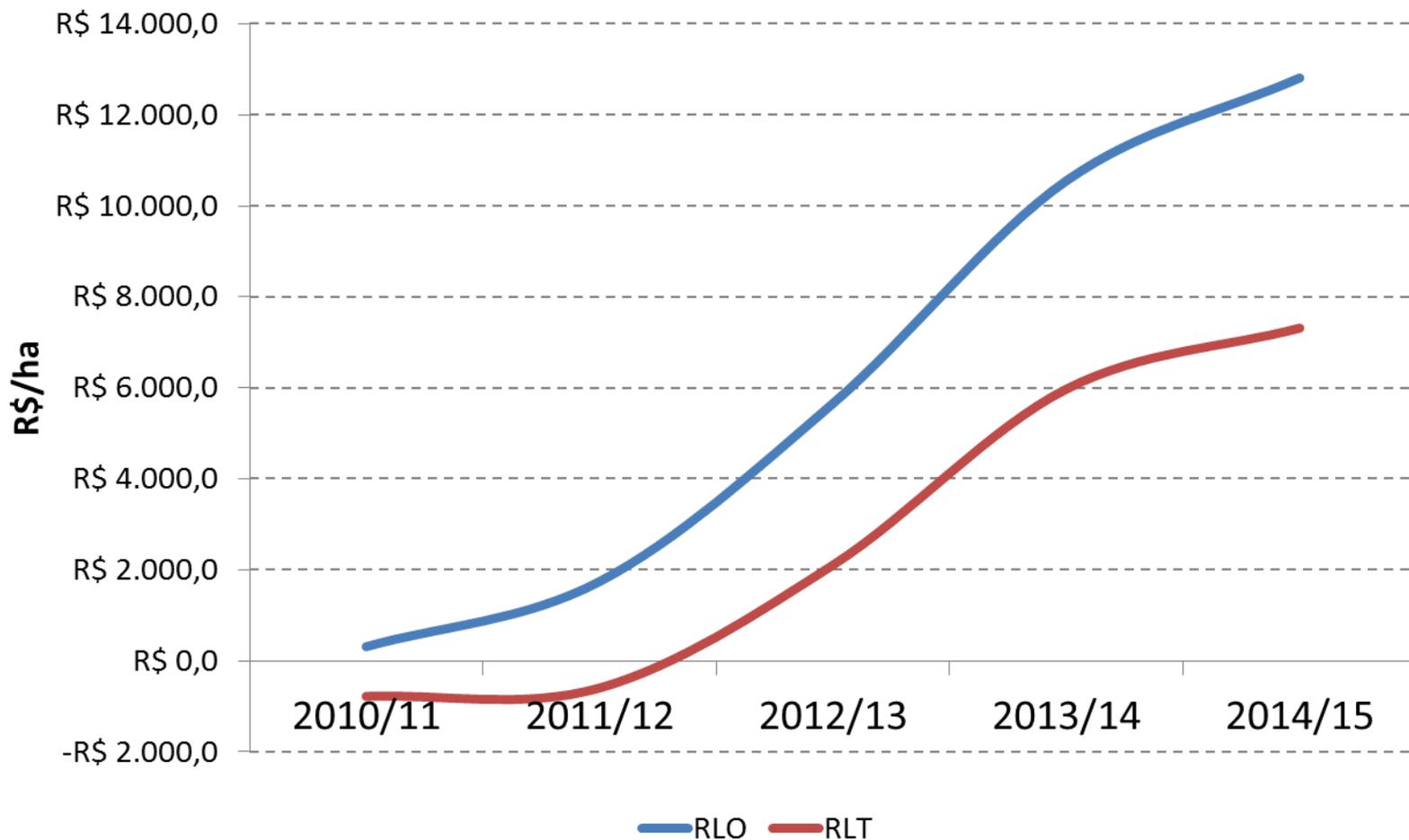


Fonte: Conab/Cepea

Custo/Rentabilidade - Conilon

- Considerando os preços no 'atacado' (tipo 7/8), os anos que propiciaram maior margem para o setor foram as safras 2011/12 e 2012/13.
- Assim partir safra 2011/12 até a 2013/14 o produtor tem conseguido margem positiva.
- No acumulado das safras, o produtor tem conseguido margens positivas remunerando tanto o desembolso quanto os custos totais.

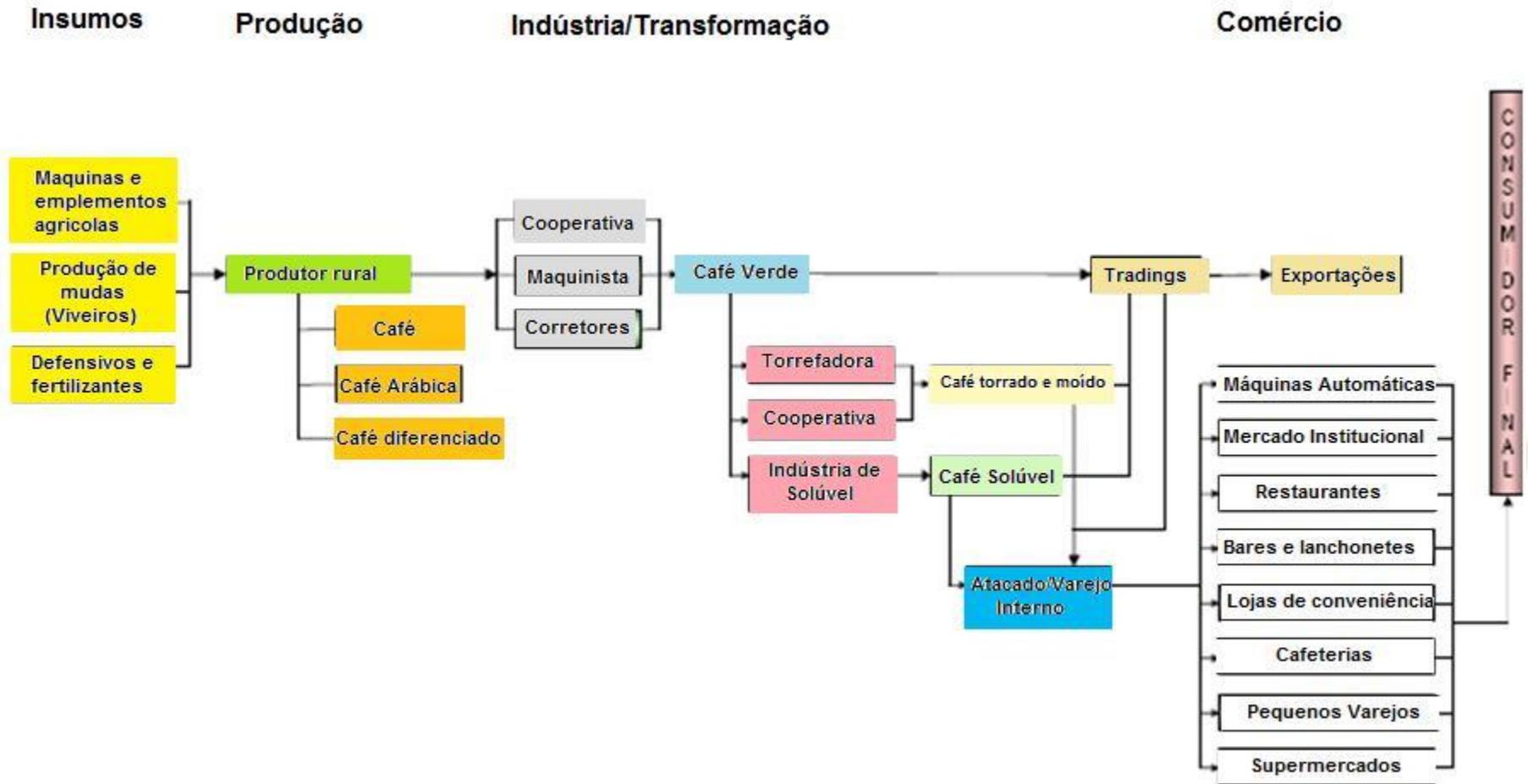
Custo/Rentabilidade - Conilon





Cadeia Produtiva do Café

Cadeia produtiva do café no Brasil

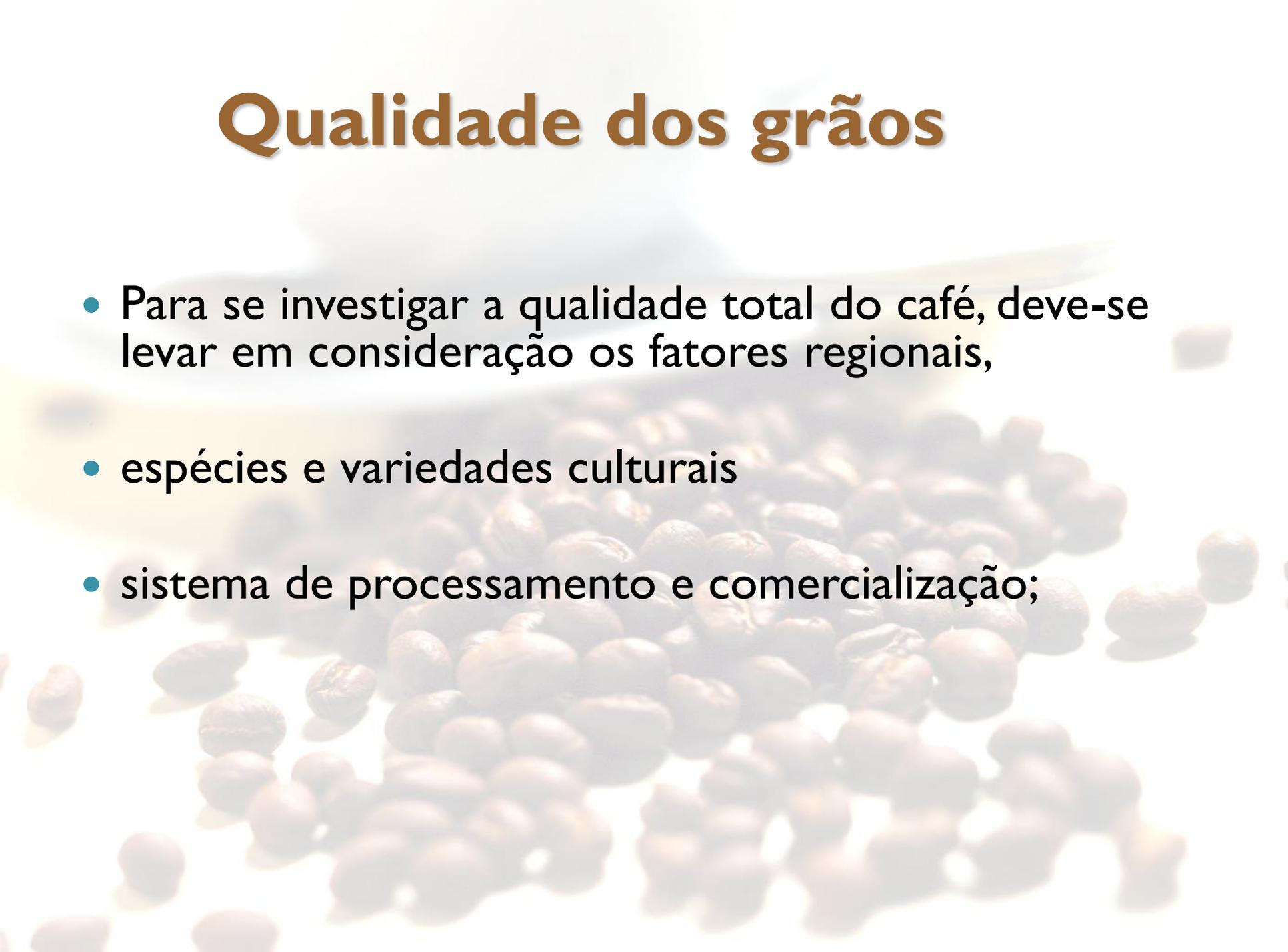


Fonte: Coordenadoria de Desenvolvimento dos Agronegócios (Codeagro).



Classificação e Qualidade

Qualidade dos grãos

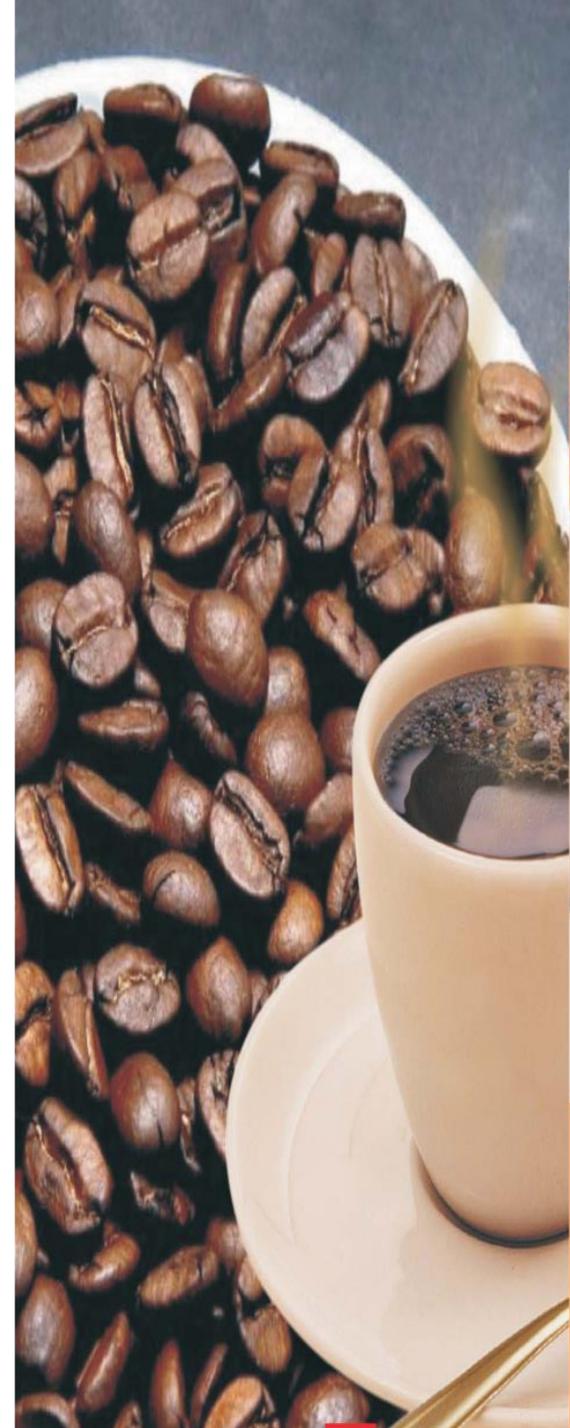


- Para se investigar a qualidade total do café, deve-se levar em consideração os fatores regionais,
- espécies e variedades culturais
- sistema de processamento e comercialização;

Classificação do Café

Determinação da qualidade

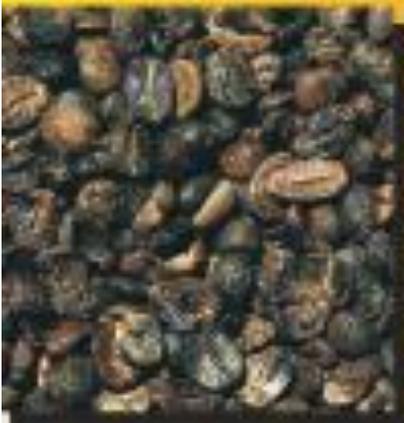
- Tipo (defeitos)
- Bebida (degustação)
- Peneira
- Cor
- Seca
- Torração
- Aspecto
- Preparo
- Moagem



Tipos: Defeitos

- Contagem dos grãos defeituosos ou das impurezas contidos numa amostra de 300g de café beneficiado de acordo com Tabela Oficial para Classificação;
- Defeitos prejudicam tipo, aspecto, cor, torração e bebida;
- Diversas causas: presença de frutos verdes, frutos de chão, temperatura excessiva durante a seca, fatores genéticos, broca do café, etc.

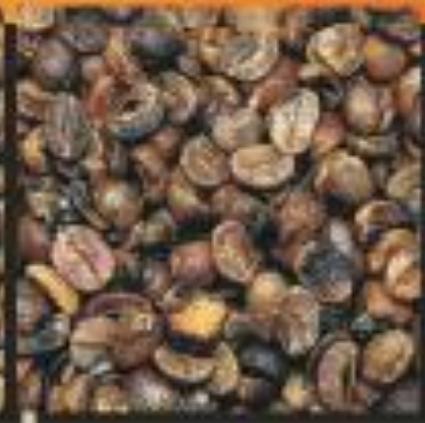
PRETO



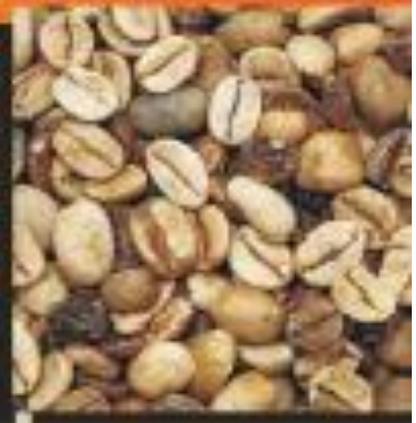
VERDE



ARDIDO

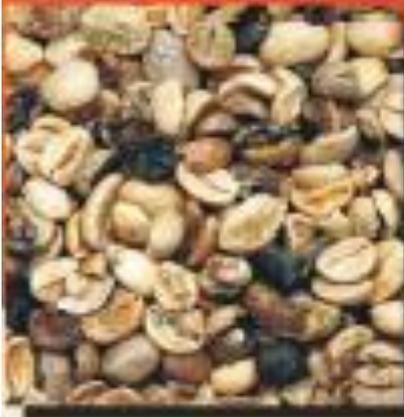


FERMENTADO

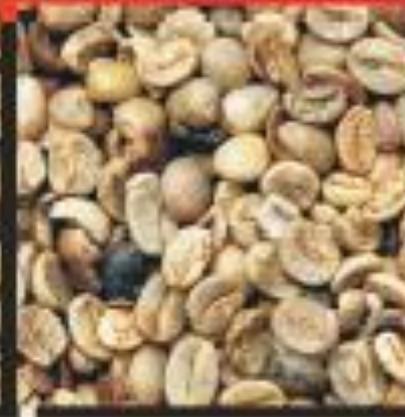


Recomendável

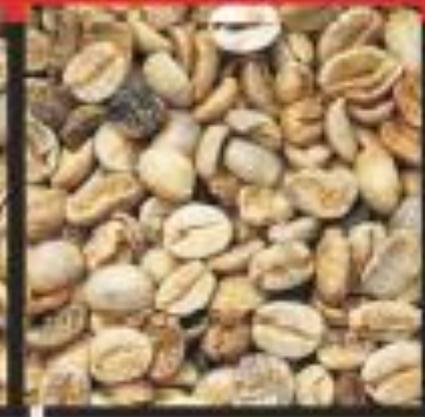
800 DEF.



600 DEF.



TIPO 8



TIPO 6

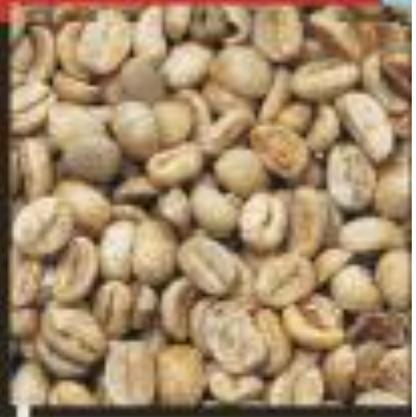


Tabela de Equivalência de Grãos Imperfeitos e Impurezas

GRÃOS IMPERFEITOS E IMPUREZAS	DEFEITOS
1 grão preto	1
1 pedra, pau ou torrão grande	5
1 pedra, pau ou torrão regular	2
1 pedra, pau ou torrão pequeno	1
1 coco	1
1 casca grande	1
2 ardidos	1
2 marinheiros	1
2 a 3 cascas pequenas	1
2 a 5 brocados	1
3 conchas	1
5 verdes	1
5 quebrados	1
5 chochos ou mal granados	1

Defeitos: Café Comercializado

- Após seleção e manipulação - Preparo, passam a apresentar cerca de 45 defeitos (padrão exportação);
- O Brasil consome o produto com 360 defeitos, em média.

Tipos: Tabela Oficial para Classificação

Defeitos	Tipos
4-11	2
12-25	3
26-45	4
45-85	5
86-159	6
160-359	7
360 ou +	8

Bebida

- Estritamente mole: sabor suave, brando, adocicado, bem acentuado
- Mole: sabor agradável, suave e adocicado
- Apenas mole: não muito suave (leve adstringência)
- Dura: gosto acre, adstringente e áspero
- Riada: leve sabor de iodofórmio
- Rio: cheiro e gosto acentuados de iodofórmio
- Rio zona, macaco: bebidas com características desagradáveis, mais acentuadas

* Robusta: bebida característica



Peneira

- **Chato:**
 - Graúda: 17 a 20.
 - Média/boa: 15 e 16.
 - Miúda: 13 e 14.
- **Moca:**
 - Graúda: 12 e 13
 - Média: 10 e 11.
 - Miúda: 9.



Chato ou regular
(flat or regular)



Moca ou ovalado
(peaberry)

Cor

- Verde: café da safra
- Esverdeada: 1 a 2 anos
- Esverdeada clara: 2 a 3 anos
- Clara: 3 a 4 anos
- Amarelada: 5 6 anos
- Amarela: 7 a 8 anos ou mais

* Robusta: cor característica

Padrão de Moagem





Programas nacionais de controle e padronização do café

Programas de controle e melhoria do café no Brasil

- Selo de Pureza ABIC
- Programa de Qualidade do Café (PQC)



Selos de Pureza e de Qualidade

- Selo de Pureza ABIC
 - Programa de auto-regulamentação da indústria de café
 - Distingue as indústrias preocupadas em produzir café puro e denuncia aqueles que fraudam/misturam seus produtos.
 - Atesta que determinado produto é livre de misturas, mas não garante a qualidade do produto.
 - Apenas 5% das marcas hoje são impuras ou adulteradas.
 - 1% do café comercializado no mercado interno

Selos de Pureza e de Qualidade

- Programa de Qualidade do Café (PQC)
 - Evolução do Selo de Pureza ABIC
 - É um programa de certificação para café torrado e moído ou torrado em Grão
 - Visa aumentar a oferta de cafés de qualidade.
 - Abrange indústrias que produzem dentro das normas de qualidade e com boas práticas de fabricação
 - Dispensa o Selo de Pureza ABIC
 - É um programa que visa informar de forma completa que tipo de café o consumidor está comprando.

Qualidade do café

- Diferentes qualidades do café industrializado
- Agrupamento dos produtos em:

Cafés GOURMET

Cafés SUPERIORES

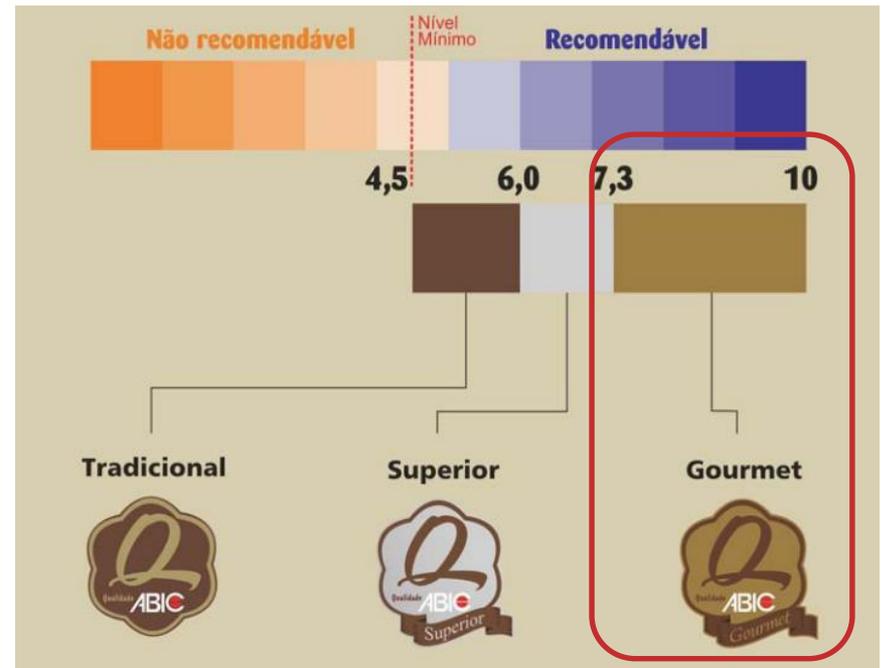
Cafés TRADICIONAIS



Café Gourmet

- Café de alta qualidade e exclusivos,

Categorias de Qualidade



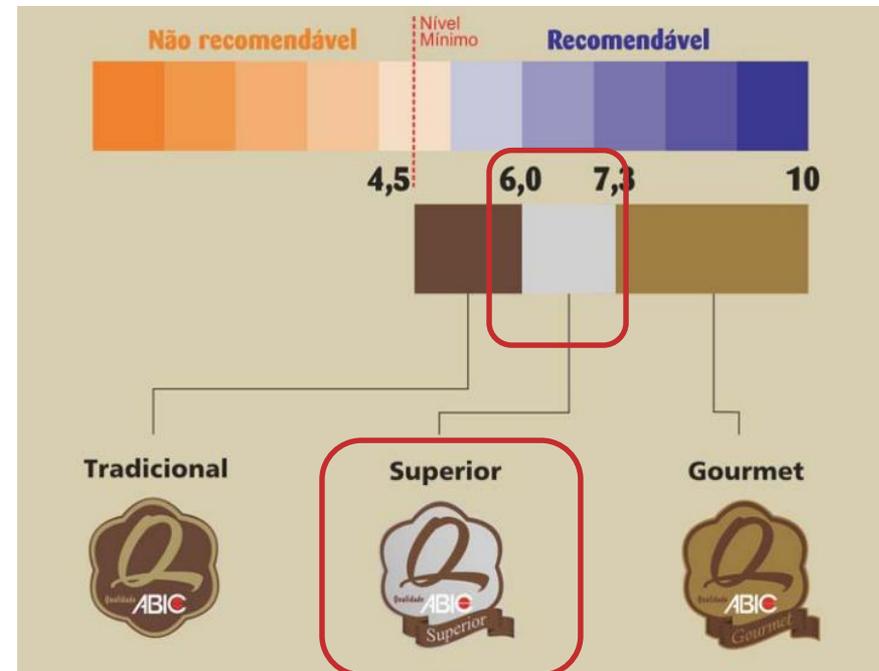
Cafés Superiores

- Constituídos também de cafés 100% arábica ou blendados (até 15% de robusta)

Categorias de Qualidade



Tipo de café 100% Arábica

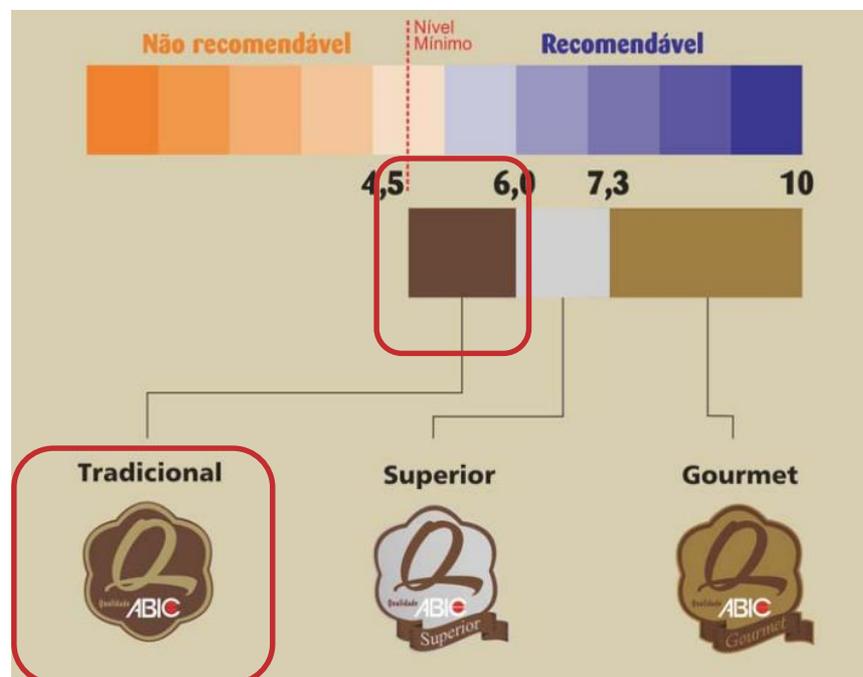


Cafés Tradicionais

- Constituídos de cafés arábica ou blendados com robusta (até 30%)



Categorias de Qualidade



Pergunta:

- Quais são as principais regiões/estados produtoras de café no Brasil e quais variedades produzem?
- Quais os principais destinos do café brasileiro e qual das variedades é mais exportada?



FIM

Obrigado

Renato Garcia Ribeiro

rribeiro@cepea.org.br